

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR® Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2657 • Quarta-feira, 25 de maio de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Presidente do Governo Regional dos Açores nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, é o convidado de honra às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam em Fall River, de 24 a 28 de agosto. Bolieiro deverá ser acompanhado pelo diretor regional das Comunidades, José Andrade e outras entidades políticas e civis vindas dos Açores. O governante açoriano adiantou ao Portuguese Times que deverá avistar-se com empresários lusos desta região e com jovens açor-descendentes na missão de divulgar a realidade dos Açores de hoje.

Mais pormenores numa próxima edição

Encontro de órgãos da comunicação social da diáspora nos Açores



Decorreu de 15 a 20 de maio, nas ilhas Terceira e em São Miguel, um encontro dos órgãos de comunicação social da diáspora promovido pelo Governo Regional dos Açores através da Direção Regional das Comunidades. Na foto, José M. Bolieiro, presidente do Executivo açoriano e José Andrade, presidente da DRC, no Palácio de Santana, em Ponta Delgada, com os jornalistas dos diversos órgãos de comunicação social dos EUA e Canadá.

• 05

Na próxima edição

"A rota da América do Norte é importante para a SATA e os escritórios de New Bedford e Fall River deverão manter-se"

- Luís Rodrigues, presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA

Novo cônsul geral de Portugal em Boston



Tiago Araújo foi nomeado novo cônsul geral de Portugal em Boston, substituindo no cargo Pedro Fins do Lago. É licenciado em Gestão e Administração Pública pela Universidade de Lisboa e Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Católica Portuguesa. Entrou na carreira diplomática em 2005, tendo exercido funções na Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (2005-2007) e na Direção-Geral dos Assuntos Técnicos e Económicos (2008-2009).

Esteve colocado na Embaixada de Portugal em Londres (2009-2014) e na Embaixada de Portugal em Viena (2014-2017). Foi adjunto diplomático no gabinete do primeiro-ministro (2017-2022).

Bispo de Fall River preside à peregrinação de 12 e 13 de agosto no Santuário de Fátima

• 04



Senhor Santo Cristo dos Milagres

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres foram este ano marcadas pelo reencontro dos devotos com o Ecce Homo, depois de dois anos de ausência devido à pandemia do covid 19. Na foto a esquerda, as festas em Ponta Delgada e acima, aspeto da procissão das festas em Cambridge promovidas pela paróquia de Santo António.

• 12-19

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Coxas de Galinha **79¢**
LB.



Carne moída **\$3.99**
LB.



Codornizes **\$9.99**
LB.



Vinho Montaria

2 garrafas
\$10



Queijo Ilha Azul **\$5.99**
LB.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Sumol **\$11.99**
24 PK



Bolacha Maria Moaçor **99¢**



Vinho Casal Mendes

\$10
2 garrafas



Atum Bom Petisco **\$5.79**
385 grs.



Coca-Cola **3/\$12**
Emb. de 12



Vinho Yellow Tail **\$9.99**
1.5 litro

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja Corona **\$28.99**
24 pk + dep.

Aumentam os casos de coronavírus em Massachusetts e algumas cidades recomendam o uso de máscara

Com o número de novos casos positivos de Covid-19 no seu ponto mais alto desde fevereiro, a cidade de Worcester, Massachusetts, está a incentivar as pessoas a usarem máscaras em ambientes fechados e perto de outras pessoas.

recomendam aos moradores que evitem espaços lotados e façam o teste de Covid-19 ao apresentar sintomas.

O número de casos em Worcester aumentou constantemente nas últimas oito semanas para 128.

Até ao momento, 534 residentes de Worcester morreram de Covid-19.

As autoridades sanitárias municipais

Memorial Day em Massachusetts

Durante o fim de semana do Memorial Day (30 de maio), a American Automobile Association (AAA) prevê que mais de 39 milhões de pessoas nos EUA se façam à estrada e percorram o mínimo de 50 milhas, enquanto que no ano passado foram apenas 36,2 milhões. Do total, cerca de 950.000 pessoas em Massachusetts viajarão essa distância.

AAA prevê o Memorial Day mais movimentado dos últimos cinco anos e Boston é um dos principais destinos.

Em Mass., 860.000 residentes tencionam viajar de

Gasolina em Massachusetts

De acordo com a AAA, o preço médio da gasolina em Massachusetts aumentou 21 centavos em relação à semana passada (\$4.39), com média de \$ 4.60 por galão. O preço atual é 53 centavos mais elevado que há um mês (\$4.07) e \$1.69 mais alto que em maio de 2021 (\$2.91).

O preço médio da gasolina em Massachusetts é 12 centavos mais alto que a média nacional, que é \$4.48 por galão.

Desemprego em Massachusetts

A taxa de desemprego em Massachusetts caiu ligeiramente em abril, quando foram criados 10.500 postos de trabalho, informaram autoridades estaduais na sexta-feira.

O departamento do trabalho anunciou uma taxa de desemprego de 4,1%, abaixo dos 4,3% de março.

Eleições em Acushnet

Realizaram-se dia 14 de maio eleições municipais primárias em Acushnet e, no tocante a candidatos luso-descendentes, temos dois que concorrem à reeleição, o assessor Libério da Silva Soares, e Sarah Gomes, membro do comité escolar. Uma vez que nenhum deles tem oponente, ambos podem considerar-se reeleitos.

automóvel e 72.000 viajem de avião. A AAA diz que 25% mais americanos voarão no fim de semana do Memorial Day do que no ano passado. Lembre-se que o fim de semana do Memorial Day marca o início não oficial das férias de verão nos EUA.

O Memorial Day será assinalado com cerimónias honrando as memórias dos militares americanos mortos em combate.

Em Boston, o Massachusetts Military Heroes Fund colocará 37.000 bandeiras frente ao Soldiers & Sailors Monument no Boston Common, uma tradição que homenageia os militares de Massachusetts que perderam a vida em combate. O Boston Calling Music Festival, popular festival de música pop retorna ao Harvard Athletic Complex, em Allston com mais de meia centena de artistas. Nine Inch Nails será a atração principal do show na sexta-feira, The Strokes e Metallica fecharão no sábado e domingo, respetivamente.

Em Fall River, no sábado, 28 de maio, realiza-se uma "Vigília à Luz de Velas" no Vietnam Memorial Wall, localizado no Veterans' Memorial Bicenten-

nial Park e promovida pelo Fall River War Veterans' Council.

O Vietnam Memorial Wall de Fall River é uma réplica do existente em Washington, D.C.

Segunda-feira, 30 de maio, realiza-se a tradicional parada, que sairá às 13h00 do Kennedy Park, na South Main Street, seguindo pela North Main Street e terminará no Fall River Government Center Atrium, One Government Center, onde terão lugar várias cerimónias.

Horário das paradas do Memorial Day a realizar dia 30 de maio em localidades com comunidades portuguesas:

- Arlington: 9:30.
- Cambridge: 9:30.
- Hudson: 10:00.
- Lexington: 9:00.
- Methuen: 10:00.
- Salem: 10:30.
- Brockton: 11:00.
- Cohasset: 10:30.
- Fairhaven: 8:30.
- Fall River: 1:00.
- New Bedford: 11:00.
- Plymouth: 9:30.
- Somerset: 10:00.
- Swansea: 1:00.
- Taunton: 9:30.
- Westport: 8:00.
- Chicopee: 10:00.
- Holyoke: 9:00.
- Ludlow: 9:00

A varíola dos macacos chegou a Massachusetts e já temos 20 casos da doença em Portugal

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts relatou um caso raro de Monkeypox, a varíola dos macacos, no dia 18 de maio. O paciente é um homem de Massachusetts que regressou recentemente de uma viagem ao Canadá, onde há 20 casos suspeitos. Em New York registou-se também um caso.

Em 2021 registaram-se dois casos da doença nos EUA – o primeiro caso em julho no Texas e o segundo em novembro no Maryland, e os pacientes tinham em comum terem viajado para a Nigéria, em África.

Descoberta em 1958 no Congo (onde se registou o primeiro caso humano em 1970), a Monkeypox é normalmente limitada à África e os casos surgidos na América ou na Europa geralmente estão ligados a viagens africanas.

Jennifer McQuiston, dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, disse que está em contato com autoridades de saúde do Reino

Unido e do Canadá como parte da investigação e preparando-se para a possibilidade de mais casos.

Geralmente, a Monkeypox começa com sintomas semelhantes à gripe e inchaço dos gânglios linfáticos, seguidos por uma erupção cutânea no rosto e no corpo. Na África, as pessoas são infetadas por mordidas de roedores ou pequenos animais e a doença geralmente não se espalha facilmente entre as pessoas. A maioria das pessoas recupera da varíola dos macacos em semanas, mas a doença é fatal para uma em cada 10 pessoas, de acordo com a

Organização Mundial da Saúde. Além do caso nos EUA, há um surto da doença na Europa, com casos no Reino Unido, Portugal e Espanha.

Investigadores na Europa disseram que a maioria dos casos ocorreu em homens gays e as autoridades estão analisando a possibilidade de que algumas infeções terem sido transmitidas durante o sexo.

Em Portugal já foram confirmados 20 casos nas zonas de Lisboa e Almada, sendo a primeira vez que a doença é detetada em Portugal. Os 20 pacientes confirmados até agora, são todos do sexo masculino.

Incêndio numa casa com 23 cães

Deflagrou dia 21 de maio numa casa em 60 Cove Street, New Bedford, onde viviam 23 cães, além de três famílias, oito adultos e cinco crianças.

Quando os bombeiros chegaram, os inquilinos estavam tentando resgatar o maior número possível de cães e uma mulher foi transportada de ambulância para o Hospital St. Luke's devido à possível inalação de fumaça durante a tentativa de resgate.

Quinze cães estão vivos, cinco foram encontrados mortos e três estão desaparecidos. De qualquer forma, concluímos que 23 cães em três apartamentos é muito cão.



VENDE-SE
Talho em Ludlow
Dono vai reformar-se



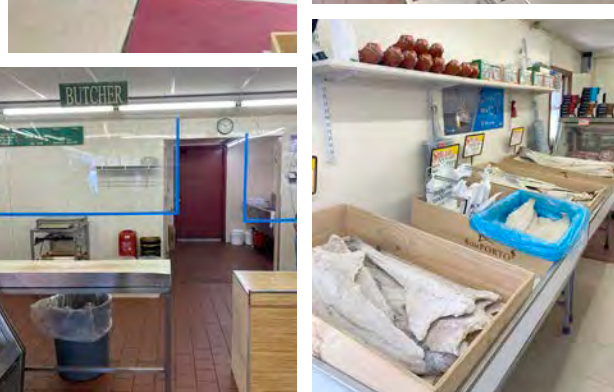
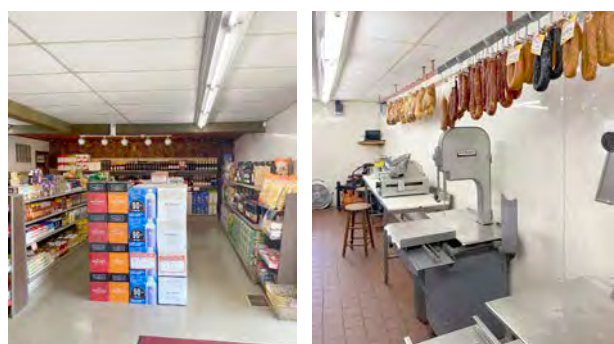
Para mais informações contactar:
Tony Gonçalves
413-246-1097

Negócio estabelecido há mais de 20 anos sob a gerência de um único proprietário. Um dos mais bem apetrechados talhos da região, desde carnes frescas, a produtos defumados e confeccionados na loja, bacalhau salgado e variedade de peixe e marisco e outros produtos de gourmet.

Ampla câmara frigorífica, "smoker" de excelente qualidade congeladores, cortadores e muito mais...

Licença completa na venda de vinhos e cervejas.

Prédio inclui lindo apartamento no 2ºo piso (2 qts. cama, 1 qt. banho) para rendimento extra. Compradores interessados devem assinar um acordo de confidencialidade antes de examinação das finanças.





1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho



A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

www.precisionwindowandkitchen.com

Portuguese Times presente no Encontro dos Órgãos de Comunicação Social da Diáspora “Os novos desafios da comunicação transatlântica e a importância e valorização dos OCS da diáspora temas dominantes do encontro”

- José Andrade, Diretor Regional das Comunidades do Governo dos Açores

Decorreu na passada semana, de 15 a 20 de maio, nas ilhas Terceira e São Miguel, o Encontro dos Órgãos de Comunicação Social da Diáspora promovido pelo Governo dos Açores através da Direção Regional das Comunidades.

Presentes, para além do Portuguese Times, representado pelo seu diretor Francisco Resendes; Diniz Borges, que representou o Portuguese Tribune, da Califórnia; Lurdes Silva, diretora de O Jornal, EUA; Eduardo Vieira, diretor do Correio da Manhã, Ontário, Canadá; Paulina Arruda, vice-presidente da WJFD, New Bedford, MA; Frank Baptista, diretor da Rádio Voz do Emigrante, Fall River, MA; Jorge Neves, diretor da CIRV Rádio, Toronto, Canadá; Bon Falcone, diretor da FPTV, Ontário, Canadá; Carlos Brito, diretor da SPTV, New Jersey, EUA; Conceição Ferreira, diretora da Montreal Magazine TV, Quebec, Canadá; Francisca Reis, diretora do jornal A Voz de Portugal e representante da Rádio Centre-Ville e da Voz de Montreal TV, Quebec, Canadá e João Manuel Dias, diretor da Rádio Portugal USA e da Televisão Portuguesa da Califórnia.

O encontro, cujo ponto alto, foi o debate/reflexão entre os vários órgãos de comunicação social da diáspora e dos Açores,

que decorreu no Palácio da Conceição em Ponta Delgada, destinou-se a “reconhecer e valorizar a importância da comunicação social dos Açores e da Diáspora, incentivar e potenciar o intercâmbio entre ambas para uma cooperação de interesse comum, visando ainda refletir e debater os novos desafios da comunicação transatlântica, num entendimento que cabe, acima de tudo, aos próprios órgãos de comunicação social”, tal como referiu José Andrade.

Teve ainda como objetivo aprofundar o conhecimento da realidade atual da sociedade açoriana.

Para além do debate, em que marcaram presença, para além dos OCS da diáspora acima referidos, representantes do Diário dos Açores, Açoriano Oriental, Diário Insular,



RTP-Açores, NOS Revista, Rádio Clube de Angra, Diário da Lagoa, entre outros, os representantes dos órgãos de comunicação social da diáspora foram recebidos no Palácio de Santana pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José M. Bolieiro, que valorizou o papel

José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com José Andrade, diretor regional das Comunidades e vários diretores dos órgãos de comunicação social da diáspora no Palácio de Santana em Ponta Delgada, São Miguel.

da comunicação social da diáspora na divulgação e projeção da açorianidade na suas comunidades, tendo reforçado a ideia de aproximar os jovens aos Açores.

Bolieiro nas Grandes Festas em Fall River e a intenção de aproximar as novas gerações aos Açores

“Lanço um desafio para falarmos do futuro dos Açores na economia global, sendo efetivamente um piscar de olhos às novas gerações que podem

ter menos familiaridade com a raiz e a origem, mas podem construir uma identidade de proximidade

• F.R.



José Andrade, diretor regional das Comunidades faz entrega do certificado de participação a Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times.



Um aspeto do primeiro painel de debate dos OCS: Osvaldo Cabral, Diniz Borges e Francisco Resendse.

Ler nas próximas edições:

- Luís Rodrigues, presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA:

“A rota para a América do Norte é de fundamental importância e vamos manter os escritórios de Fall River e New Bedford”

- Quinta do Martelo, o primeiro projeto de turismo global de natureza
- Rádio Clube de Angra, 75 anos a projetar a ilha Terceira pelo arquipélago
- Encontros com o vice-presidente do Governo dos Açores, presidentes das câmaras municipais de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, Ponta Delgada e Ribeira Grande
- Visita aos jornais Diário Insular, Açoriano Oriental, Correio dos Açores, Diário dos Açores e à RTP-Açores
- D. Helder Fonseca Mendes e o culto do Divino Espírito Santo nos Açores
- Gualter Furtado, presidente do Conselho Económico e Social dos Açores órgão independente da autonomia democrática
- Encontro com o presidente da Associação de Turismo dos Açores, Carlos Morais
- Encontro da Comunicação Social dos Açores e da América do Norte sobre “Os Novos Desafios da Comunicação Transatlântica”
- Visita à Praça do Emigrante na Ribeira Grande
- Encontro com o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres

Novo encontro da comunicação social na Nova Inglaterra?

Concluído este encontro dos órgãos de comunicação social da diáspora e dos Açores, eis que levanta-se agora a possibilidade de um novo encontro dos OCS desta vez na diáspora e muito possivelmente na Nova Inglaterra.

Segundo o diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, a ideia é levar alguns diretores de jornais, rádios e televisão (RTP-Açores) à diáspora a fim de se inteirarem da realidade do jornalismo que se faz pela diáspora lusa na Nova Inglaterra.

José M. Andrade confidenciou ao Portuguese Times que tudo se conjuga para que o encontro se realize ainda este ano e por ocasião das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam de 24 a 29 de agosto.

“Seria uma boa altura para os jornalistas dos Açores conhecerem in loco as Grandes Festas, para além de se inteirarem da realidade dos órgãos de comunicação social da diáspora”, observou o diretor regional das Comunidades.

Supremo limita capacidade dos tribunais federais nos processos de deportação de imigrantes

O Supremo Tribunal limitou dia 16 de maio a capacidade dos tribunais federais de reverem os processos que determinarão se um imigrante será deportado ou autorizado permanecer no país.

A decisão decorre do caso de Pankaj Kumar Patel,

que, com a esposa, Jyotsnaben, entrou nos Estados Unidos sem autorização na década de 1990. Patel requereu uma autorização de trabalho através do patrão, mas as autoridades de imigração negaram a petição pelo facto de, anos antes, Patel ter declarado que era

cidadão americano quando tirou a carta de condução na Geórgia.

Patel alegou ter cometido um erro e apelou da decisão das autoridades de imigração, mas o Supremo Tribunal considerou que, nos termos da lei, os juizes federais só podem intervir nas decisões do Procurador-Geral sobre deportação em questões legais e constitucionais.

Poetas lusófonos na diáspora reunidos em livro para transmitir “ideia de portugalidade”

A 4.ª Antologia de Poetas Lusófonos na Diáspora reúne 29 nomes de escritores a viver na Europa, no Brasil e nos Estados Unidos que pretendem transmitir uma “ideia de portugalidade” que vai além da saudade.

O livro, que já está à venda, é uma “iniciativa editorial que veio contribuir para a descoberta de excelentes poetas nas comunidades de língua portuguesa residentes no estrangeiro”, sublinhou, em comunicado, Mário dos Santos, editor e responsável pela Oxalá Editora, com sede na Alemanha.

Mário dos Santos apontou o facto de os volumes das antologias entretanto publicados “terem dado palco a amantes da poesia que até então se confrontavam com dificuldades

em divulgar os seus trabalhos”.

Os 29 poetas residem na Alemanha, Luxemburgo, Suíça, Reino Unido, França, Brasil e Estados Unidos. O prefácio é da autoria de Daniel Bastos, consultor do Museu das Migrações e das Comunidades, historiador e professor.

São Gonçalves, poeta e divulgadora da literatura portuguesa no Luxemburgo, é a coordenadora da antologia.

“A minha vontade de dar voz àqueles que vivem fora de Portugal, de exprimirem esse sentimento, levou-me a criar, como critério, uma linha condutora que fosse nesse sentido, não o da mera saudade, mas, sim, uma ideia de portugalidade, e essa ideia vive nos poemas que foram selecionados”, salientou, em comunicado.

“Há poemas que falam da memória, outros do sol, do clima, do mar, da saudade, também, do amor, mas sempre numa análise semântica que tenha que ver com o facto de se estar fora do país e de se pertencer a essa portugalidade”, adiantou.

A 4.ª Antologia de Poetas Lusófonos na Diáspora foi publicado pela Oxalá Editora, uma editora de livros vocacionada para a publicação de obras de autores residentes fora do país.

Marta Garcia é professora do ano em Massachusetts

Marta Garcia, que ensina inglês como segunda língua a alunos imigrantes na Witchcraft Heights Elementary School, em Salem, foi distinguida como Professora do Ano em Massachusetts.

O Massachusetts Teacher of the Year Program é o principal prémio estadual para educadores e Garcia é a primeira professora de Salem premiada e a 60ª ganhadora do prémio, sendo automaticamente a candidata de Massachusetts ao programa National Teacher of the Year.

Garcia está no seu 23º ano de ensino e no seu 15º ano de ensino a alunos multilíngues em Salem.

Morreu o ator Fred Ward

O ator e produtor de cinema Fred Ward, vencedor de um Globo de Ouro pela sua atuação no filme “Short Cuts – Os Americanos”, morreu dia 15 de maio aos 79 anos.

Um dos seus primeiros sucessos foi o filme “Henry e June”, assumindo o papel do escritor Henry Miller e contracenando com a portuguesa Maria de Medeiros.

Derek Silva foi promovido a subchefe dos bombeiros e deixa presidência do sindicato

Derek Silva, presidente do sindicato dos bombeiros de Providence, IAFF Local 799, está demissionário do cargo depois de ter sido promovido a subchefe do corpo de bombeiros da cidade. A demissão, com efeito imediato, deve-se ao facto de subchefe ser um cargo não sindical.

Em carta aos colegas bombeiros, Silva disse estar satisfeito com a base que a sua gerência conseguiu para os membros do sindicato, incluindo um contrato coletivo de trabalho por cinco anos, nova frota de aparatos de bombeiros, aumento do financiamento para pensões e reservas de caixa do sindicato.

Silva ingressou no corpo de bombeiros em 2007 e foi eleito presidente do sindicato em 2018, sucedendo a Paul Doughty, que deixou o cargo após 14 anos em funções.

José Silva continua desaparecido

A mãe de um homem de Providence dado como desaparecido, pede ajuda do público para encontrar o filho, José Silva, 36 anos, que está desaparecido desde 24 de abril.

Segundo Colleen Silva, a mãe, José Silva não tem problemas conhecidos com drogas, conflitos com outras pessoas ou problemas de saúde mental.

“Não que eu saiba”, disse Colleen Silva.

Segundo Colleen, José Silva, o pai de três filhos, desapareceu depois de sair de casa no dia 24 de abril, e o seu telemóvel está desligado.

A última vez que Colleen Silva falou com o filho foi uma semana antes dele desaparecer.

De acordo com a polícia de Providence, Silva foi dado como desaparecido em 29 de abril. A polícia pede a quem tenha alguma informação sobre José Silva que telefone para 401-272-3121.

NECROLOGIA

MAIO

Dia 11: **Maria “Angie” Rego**, 80, Nashua, NH, (anteriormente de Dartmouth). Natural de Água de Pau, São Miguel, viúva de Joseph S. Rego, Sr., deixa os filhos Joseph Rego Jr., Susan Riquinha, Caroline Raposa e Donna Rego; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 12: **Joseph A. Pacheco**, 76, Westport. Natural da Lomba da Maia, São Miguel, viúvo de Rosalie (Lima) Pacheco, deixa os filhos Joseph D. Pacheco, Douglas S. Pacheco e Wayne M. Pacheco; neta; irmãs e sobrinhos.

Dia 12: **Maria Benedita (dos Santos Pinhaços) Santos**, 79, New Bedford. Natural de Linhares, casada William E. Santos deixa, ainda, o filho William E. Santos II; irmãs e sobrinhos.

Dia 13: **Artemísia Maria Pereira**, 90, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúva de Manuel S. Pereira, deixa os filhos Steven Pereira e David Pereira; netas; irmã e sobrinhos.

Dia 13: **Eduina DaSilva**, 94, East Providence. Natural do Faial, viúva de António DaSilva, deixa os filhos Madalena DaSilva, Lúcia Costa, Maria Lourdes DaSilva, Rosa Maria Griffin, José António e Luís Manuel DaSilva; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 13: **Joseph Coelho**, 88, Bristol. Natural de Portugal, viúvo de Henriqueta (Vieira) Coelho deixa os filhos Joseph N. Coelho e Constance Karnehm; neto e bisneto.

Dia 13: **Manuel Morais**, 80, Somerville. Natural de Santa Maria, casado com Virginia “Chickie” Morais (Assenza) deixa a filha MaryLou Thompson; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Bianor C. (Jácome) Travassos**, 88, Fairhaven. Natural do Livramento, Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Francisco S. Travassos deixa os filhos John Travassos, Paula Marshall e Ana Foskey; netos; bisneto; irmão e sobrinhos.

Dia 14: **Manuel Cordeiro**, 78, Dartmouth. Natural de São Miguel, casado com Margarida (deOliveira) Cordeiro deixa, ainda, os filhos John Cordeiro e Paul Cordeiro; netos e irmão.

Dia 15: **Maria “Adriana” (Maciel) Arruda**, 72, New Bedford. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casada com Manuel Arruda deixa, ainda, os filhos Gorette Pacheco, Peter Arruda e Alexander Arruda; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Manuel A. Sousa**, 83, Westport. Natural da Madeira, casado com Maria N. (Sousa) Sousa deixa, ainda, os irmãos José de Sousa e Nazaré Laranga e sobrinhos.

Dia 16: **Maria “Voi” Medeiros**, 81, North Dighton. Natural de Água Retorta, viúva de John Medeiros, deixa o filho John M. Medeiros, Jr.; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 16: **José D. Melo**, 65, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Grace (DeMelo) Melo deixa, ainda, as filhas Michelle Medeiros e Kerry A. Guadêncio; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Maria H. (Baptista) Pacheco**, 94, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Fernando Pacheco deixa os filhos Bertha Ferreira, Veronica Johnson, Anna Jorge, Fernando J. Pacheco; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 18: **Adelino M. Reis**, 83, Taunton. Natural de São Miguel, viúvo de Maria José Reis deixa os filhos Ana Sousa, João Reis, Al Reis, Peter Reis e Paul Reis; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Maria José Furtado**, 75, Tiverton. Natural de Ponta Garça, São Miguel, deixa as afilhadas Maria da Conceição “Connie” Perdigo, Fernanda Botelho e Eduarda Ferreira e sobrinhos.

Dia 19: **Isaltina M. Silva**, 76, Somerset. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, casada com José do Carmo Silva deixa os filhos David J. Silva, Marco P. Silva e Stephanie Louro; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Cecília V. Raposo**, 86, New Bedford. Natural de Folgoso, casada com Manuel Raposo deixa, ainda, o filho Manuel Raposo; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 19: **José Pereira Santos**, 82, Ludlow. Natural de Benedita, casado com Maria (Mendes) Santos deixa os filhos Paulo Santos e Joe Santos; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Raymond D. Silva**, 61, Lowell. Natural do Faial, companheiro há mais de 40 anos de Brenda Fryns, deixa os filhos Christy Tuff, Keith Silva, Ryan Silva, Rachel Perez e Eric Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercaderia

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

Portugal é o primeiro país a sequenciar o genoma do vírus Monkeypox

Portugal foi o primeiro país a sequenciar o genoma do vírus Monkeypox, parente do vírus que causa a varíola e na origem de um recente surto que afeta vários países onde a infeção não é endémica.

A informação foi hoje divulgada em comunicado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), onde uma equipa de investigadores "foi a primeira a identificar a sequência genética do vírus Monkeypox", em circulação em vários países, incluindo Portugal, onde foram detetados 37 casos.

Segundo o INSA, a sequenciação genética do vírus, endémico na África Ocidental e Central, "poderá ser fundamental para compreender a origem do surto e as causas para a rápida disseminação da doença", que é rara.

O vírus foi sequenciado "alguns dias" após a confirmação dos primeiros casos de infeção humana em Portugal por especialistas do Núcleo de Genómica e Bioinformática do INSA, que partilharam a informação com a comunidade científica internacional.

Citado no comunicado, o microbiologista João Paulo Gomes, responsável do Núcleo de Genómica e Bioinformática do Departamento de Doenças Infecciosas do INSA, refere que "a rápida identificação da sequência genética do vírus em circulação, e a sua imediata divulgação à comunidade científica, constitui um primeiro passo de colaboração internacional para a caracterização deste surto".

Overdoses de drogas matam cada vez mais americanos

Durante grande parte da história humana, as pessoas sempre consumiram drogas naturais. A marijuana vem da planta de cannabis, a cocaína das folhas de coca, a heroína das papoulas e os cogumelos mágicos realmente vêm dos cogumelos. Mesmo drogas legais, como álcool, tabaco e café, vêm de plantas e o seu consumo é benéfico quando da maneira certa. O problema é o consumo errado das drogas e é um problema cada vez maior nos EUA agravado com o consumo de drogas sintéticas, fabricadas em laboratório.

No ano passado, uma dessas drogas sintéticas, o fentanil, um opióide sintético, causou mais mortes por overdose do que qualquer outra droga num único ano.

A segunda droga mais mortal foi a metanfetamina, também produzida em laboratório e juntos, fentanil e metanfetamina, converteram 2021 no pior ano de overdoses de drogas na história dos EUA, com o número de mortes superando 100.000 pela primeira vez, revelou o CDC.

Dados do Centro Nacional de Estatísticas de Saúde do CDC indicam que houve 107.622 mortes por overdose de drogas nos EUA em 2021, um aumento de quase 15% em relação às 93.655 mortes em 2020.

O maior aumento percentual nas mortes por overdose em 2021 ocorreu no Alasca, onde as mortes aumentaram 75,3%, enquanto que no Hawaii diminuíram 1,8% em relação a 2020.

Em 2021, de acordo com o Departamento de Saúde de Rhode Island, houve 409 overdoses mortais em 2021, enquanto que em 2020 tinha havido 348.

Em Massachusetts registaram-se 2.526 mortes por overdose em 2021, mais 230 mortes do que no ano anterior.

Condenado por posse de pornografia infantil

Um indivíduo que já tinha sido condenado em 1999 no tribunal estadual de Rhode Island por abuso sexual infantil de primeiro e segundo grau e sentenciado a 15 anos em prisão estadual, foi sentenciado a semana passada a 10 anos em prisão federal pela posse de pornografia infantil em outubro de 2019, anunciou o procurador Zachary A. Cunha.

Em janeiro de 2019, Peter R. Medeiros, 59 anos, de Pawtucket, quando se encontrava em liberdade condicional, foi encontrado pela Internet Crimes Against Children Task Force de Rhode Island por ter 268 arquivos de imagens de pornografia infantil retratando menores em conduta sexual.

Medeiros foi condenado pelo juiz do Tribunal Distrital dos EUA, William E. Smith, a 120 meses de prisão federal, seguido de liberdade supervisionada federal perpétua. O tribunal ordenou ainda que Medeiros pague \$3.000 a cada vítima retratada nas imagens que ele possuía e que pediam indemnização.

Segundo João Paulo Gomes, "a comparação das sequências genéticas do vírus Monkeypox obtidas nos vários países poderá ser fundamental para a compreensão da origem do surto, bem como da forma como se deu rapidamente a disseminação da doença".

"Uma boa caracterização deste tipo de surtos permite retirar ensinamentos que podem ser-nos úteis para a adoção de medidas de saúde pública com vista a uma melhor monitorização e controlo do problema", acrescentou.

O INSA realça que "os esforços dos especialistas" do instituto "tinham já permitido a Portugal ser dos primeiros países a confirmar laboratorialmente casos suspeitos desta doença, tendo o rápido diagnóstico sido efetuado através das metodologias já implementadas na Unidade de Biopreparação e Resposta a Emergências do Departamento de Doenças Infecciosas".

O comunicado esclarece que a doença que tem o nome do vírus é zoonótica, em que roedores e primatas não humanos, como macacos, podem ser portadores de Monkeypox e infetar pessoas.

O vírus é transmitido de uma pessoa para outra por contacto próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados.

A doença foi identificada pela primeira vez em humanos em 1970 na República Democrática do Congo, depois de o vírus ter sido detetado em 1958 na sequência de dois surtos de uma doença semelhante à varíola que

Homem condenado a 15 anos de prisão por violar a enteada

O promotor de justiça do condado de Bristol, Thomas Quinn, anunciou dia 20 de maio que um homem de Fall River, condenado por violar uma enteada pré-adolescente várias vezes, foi sentenciado a 15 anos de prisão.

Vincente Garcia, 42 anos, declarou-se culpado de uma acusação de violação de uma criança à força e três acusações de violação de criança, agravadas pela diferença de idade, e ainda de duas acusações de atentado ao pudor a uma menor de 14 anos e uma acusação de atos não naturais com uma criança menor de 16 anos.

As violações ocorreram várias vezes entre 2011 e 2013.

A menina contou as violações a uma enfermeira num centro comunitário do condado de Franklin onde era paciente, já depois de ter completado 16 anos.

A longa sentença de prisão estadual "responsabiliza o réu por essa conduta deplorável", disse Quinn.

Português assassinado em Newark

Um jovem imigrante português residente em Newark, NJ, foi morto a tiro na madrugada do passado domingo, 15 de maio, quando regressava a casa.

Diogo Filipe Jesus Pranto, 33 anos, nasceu a 20 de janeiro de 1989 em Cantanhede, distrito de Coimbra, e vivia em Newark desde 2014. Trabalhava na construção civil e vivia com um amigo de infância no Ironbound, o bairro da comunidade portuguesa de Newark.

Diogo saiu de casa no sábado à noite para ir a um bar. Quando o bar fechou, por volta das 3h00 da madrugada de domingo, Diogo caminhou de regresso a casa e terá sido abordado na rua por um carro.

O dono do bar estava a fechar o estabelecimento quando ouviu dois tiros e viu um carro a arrancar com as luzes apagadas. Posteriormente, o comerciante passou de carro pelo local e viu Diogo caído no chão com um tiro na cabeça.

Se o motivo do crime foi o assalto, os assaltantes não roubaram nada porque Diogo só tinha com ele o telemóvel e as chaves de casa. Tinha-se esquecido da carteira no bar.

Diminuem os casamentos nos EUA

Em 2020, registaram-se 1,7 milhão de casamentos nos EUA, uma queda de 17% em relação ao ano anterior e o número mais baixo desde 1963, informou o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC).

A pandemia, obrigando as pessoas a ficarem em casa e proibir as reuniões para impedir a propagação do vírus, terá sido o principal motivo desta redução, mas não foi surpresa, já que a taxa de casamentos vem diminuindo desde 2016.

O CDC revelou que 46 estados relataram um declínio nos casamentos em 2020. Havaí teve o maior declínio com 48%, seguido pela Califórnia com 44%.

ocorreram em colónias de macacos mantidos em cativeiro para investigação - daí o nome "Monkeypox" ("monkey" significa macaco e "pox" varíola).

Não sendo os macacos o reservatório natural do vírus, que permanece desconhecido, especialistas consideram que é incorreto designar a doença ou a infeção como "varíola dos macacos".

O Monkeypox pertence ao género 'Orthopoxvirus', que inclui o vírus da varíola, o vírus 'Vaccinia' (usado na vacina contra a varíola) e o vírus da varíola bovina.

Em humanos, os sintomas da infeção com o vírus Monkeypox são semelhantes, mas mais leves, aos da varíola. No entanto, ao contrário da varíola, a Monkeypox faz com que os gânglios linfáticos inchem.

O período de incubação (tempo desde a infeção até ao aparecimento dos sintomas) do vírus Monkeypox é geralmente de 7 a 14 dias. A doença dura, em média, duas a quatro semanas.

Apesar de a doença não requerer uma terapêutica específica, a vacina contra a varíola, antivirais e a imunoglobulina 'vaccinia' (VIG) podem ser usados como prevenção e tratamento para a Monkeypox.

A Direção-Geral da Saúde recomenda às pessoas que apresentem lesões ulcerativas, erupção cutânea, gânglios palpáveis, eventualmente acompanhados de febre, arrepios, dores de cabeça, dores musculares e cansaço, a procurarem aconselhamento médico. Perante sintomas suspeitos, as pessoas devem abster-se de contactos físicos diretos.

Polícia de New Bedford detém dois suspeitos de assassinato

A Polícia de New Bedford deteve dois presumíveis implicados num assassinato cometido dia 29 de abril.

Jonathan Medina Perez, 41 anos, foi preso na sua casa em Fall River no dia 16 de maio e acusado de assassinato e assalto à mão armada com intenção de assassinato.

Jonathan Gonçalves, 33 anos, foi preso dia 14 de maio na casa da família na Washington Street, em New Bedford.

Dia 29 de abril, pouco depois da 1h00 da madrugada, a Polícia de New Bedford foi alertada pelo sistema ShotSpotter para disparos perto de 193 Weld Street.

Quando os socorristas chegaram ao local, deram com um homem ferido dentro de um carro Chrysler Sebring. A vítima, mais tarde identificada como Luís Miranda, foi encontrada já sem vida.

Miranda deixa a mãe, um irmão e um filho.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
 COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio	Luis Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Kelma de Oliveira
---	--



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
 Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fbaptista@apol.net

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S

AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Festas de São João em Cumberland realizam-se dias 24, 25 e 26 de junho

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

Se não é visto não existe. E como tal como temos feito, só pela parte do Portuguese Times, há mais de 40 anos, as festas de São João do Clube Juventude Lusitana regressam ao convívio da comunidade a 24, 25, 26 de junho. São as maiores festas sanjoaninas nos EUA.

Um das festas que em tempos idos tiveram fogo de artifício e ainda em tempos mais recuados tiveram lançamento de balões de papel com chama incandescente no interior. Mas já quase esquecíamos as fogueiras de São João que faziam o encanto de tempos idos, mas que deixam a saudade de tempos que não voltam.

Tudo isto é história que Portuguese Times tem chamado a si a responsabilidade de immortalizar. Tal como o fez pelos 100 anos da “catedral erguida em nome de Portugal”



deixando um documento histórico, único e relevante de uma data que não se repete e que se traduz num suplemento, que reúne dados e fotos únicas de um passado que não volta.

Pois que se não é visto não existe.

E sendo assim, na sexta-feira 24 de junho, regista-se a abertura da cozinha. A gastronomia

é uma das grandes atrações das festas. Grupos de amigos, casais, ou individuais, deliciam-se com uma especialidade servida nos pavilhões ou no salão de festas. Carne de espeto, sardinhas, filhoses.

Pelas 7:00 da noite o folclore enche o recinto das festas com o Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana. Pelas 8:00

sobe ao palco o Bruno Silva Band. Pelas 10:00 Cartune Heroes, música para todas as idades.

O encerramento dos festejos acontece pelas 11:30 da noite.

Sábado, 25 de junho, o dia por excelência de atra-

ção de grandes multidões. Para o qual se prepara um programa de nomes sonantes. Mas antes de falar no programa musical, os pavilhões continuam a oferecer carne de espeto, frango de churrasco, filhoses.

Pelas 6:30 o folclore

regressa, mas desta vez com o rancho de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland.

Pelas 7:00 será a vez de encher o recinto de boa música com a Banda do Clube Juventude Lusitana, a mesma que fez história ao ser recebida



Festa em apoio à Azorean Maritime Heritage Society

Realiza-se no sábado, 04 de junho, entre as 6:00 e as 9:00 da noite, no Kilburn Mill no Clarks Cove, em New Bedford, uma festa de angariação de fundos em prol da Azorean Maritime Heritage Society.

A AMHS, fundada em 1997, promove a cultura açoriana através da história da baleação na comunidade luso-americana da Nova Inglaterra. Os fundos angariados destinam-se a financiar diversos programas culturais, designadamente a participação na 11ª Regata Internacional de Botes Baleeiros Açorianos no próximo mês de setembro nos Açores e para o fundo de bolsas de estudo que esta organização atribui anualmente a estudantes.

Os bilhetes, ao preço de \$50 por adulto, incluem prova de vinhos e aperitivos fornecidos por diversos restaurantes da área.

Haverá um sorteio de rifa cujo prémio é uma viagem e estadia de 3 dias na ilha do Faial e “silent auction” com prémios diversos.

Os bilhetes podem ser adquiridos consultando o portal www.azoreanmaritime.org ou através da Luzo Auto Center, 19 County Street, New Bedford. Haverá bilhetes à porta.

Para mais informações contactar Donald Rei pelo telefone 508-287-0887 ou por email: azoreanwhaleboats@gmail.com

As fotos documentam vários aspetos das festas em honra de São João do Clube Juventude Lusitana em edições anteriores prevendo-se o mesmo entusiasmo e afluência de pessoas para a edição deste ano.



pelo então Presidente da República de Portugal, Mário Soares, no Palácio de Belém em Lisboa.

Pelas 8:00 da noite será a vez do conjunto Legacy abrilhantar o arraial.

O domingo, 26 de junho, será diferente dos dias anteriores, dado que se limita à abertura do restaurante com vários pratos das cozinhas regionais.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: peessoaptimes@gmail.com



Dia de Portugal/RI 2022

Programa inclui diversas atividades que culminam a 05 de outubro com prova de atletismo em Bristol

Tendo por palco o salão da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, a presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022 Ana Isabel dos Reis-Couto, tornou público o programa que apresenta um vasto leque de atividades, que tal como nos anos anteriores, mesmo em tempo de pandemia, com todas as restrições, vai por certo movimentar a comunidade.



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022, com César Teixeira, Lina Cabral, Cristina Santos e Luís Lourenço.

O programa das atividades teve início dia 28 de abril, com jantar e prova de vinhos no Capital Grille em Providence.

E indo ao encontro da comunidade voltou a realizar-se no passado domingo, 22 de maio, no Cranston Portuguese Rod&Gun Club, em Exeter, o torneio de tiro aos pratos, que termina com almoço e entrega de troféus e do qual daremos conta na próxima edição.

No dia 4 de junho terá

lugar o certame Miss Dia de Portugal/RI/2022, no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

Entre os dias 5 e 10 de junho tem lugar pelas vilas e cidade de Rhode Island, a cerimónia oficial do hastear da bandeira, com a presença dos mayors locais e mais entidades oficiais.

(Em apontamento separado apresentamos os locais e dias das cerimónias).

E chegámos ao centro da cidade de Providence. Lugar de excelência para os arraiais a 11 e 12 de junho. Terão lugar no Bank Newport City Center.

Haverá pavilhões de gastronomia, desfile de artistas a informar, atuação de ranchos, folclóricos e será o fim da parada que tem início na State House, des-

filando pelas ruas de Providence e fim apoteótico no centro da cidade.

No domingo a noite ilumina-se com as tochas e culmina com a acender da chama da portugalidade.

Há possibilidade da presença no arraial de Zé Amaro, dependente das negociações com as celebrações do Dia de Portugal em Fall River, onde o artista também deverá atuar.

- Içar da bandeira**
Domingo, Junho 5
Brenton State Park, Newport
- Segunda-Feira, Junho 6*
Town Hall, Bristol
- Terça-Feira, Junho 7*
City Hall, Central Falls
- Quarta-Feira, Junho 8*
West Warwick (Central Square)
City Hall, Coventry
- Quinta-Feira Junho 9*
City Hall, Pawtucket
City Hall, Cranston
- Sexta-feira, Junho 10*
City Hall, Providence
State House, Providence

E no seguimento do programa teremos a 18 de julho o Torneio de Golfe, que terá lugar no Pawtucket Country Club, RI e que graças à adesão de golfistas e patrocinadores tem sido uma excelente forma de angariação de fundos.

A Feira de Gastronomia e Folclore que já no ano passado tinha planos, por parte da organização de ser um festival de rua, viu impedida a sua realização devido à situação de pandemia.

Este ano, segundo a pre-

sidente Ana Isabel, o local será o Cranston Portuguese Club, com a tentativa de ser uma feira tipo do que se faz em Portugal.

A 5 de outubro e tendo por palco a baía de Narragansett tem lugar no Colt State Park em Bristol a prova de atletismo 5K que nesta segunda edição tudo leva a crer que atraia praticantes de atletismo. Tanto pode correr como caminhar.

O importante é participar.

Festa paroquial e da mordomia da igreja do Espírito Santo

311 ALDEN STREET, FALL RIVER, MA

03, 04 e 05 de Junho, 2022

SEXTA-FEIRA, 03 DE JUNHO - 4:00 PM - Meia-noite

600 PM — Hora Santa e Adoração do Santíssimo Sacramento
— Arraial com o famoso **MARC DENNIS** até à meia noite
— Cozinha abre às 4:00 da tarde.

SÁBADO, 04 DE JUNHO — 5:30 até à meia-noite

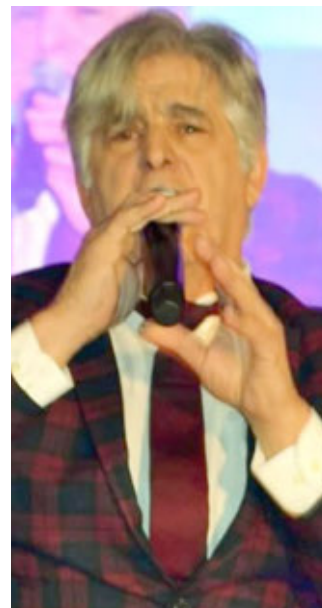
5:30 PM - Bodo de Leite
6:00 - MEIA-NOITE — Arraial com o popular **JOEY MEDEIROS**
— Cozinha abre ao meio-dia.

DOMINGO, 05 DE JUNHO

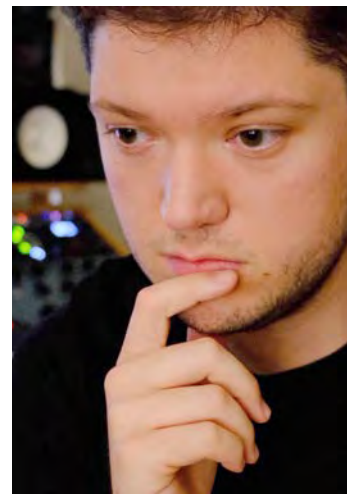
10:00 - Saida da procissão da Sétima Dominga
11:00 AM — Missa solene da festa.
3:00 PM — Procissão da festa
— Bênção do Santíssimo logo após a procissão
— Extração das Domingas e nomeação do mordomo para 2023..
— Arraial com **LUÍS NEVES** até à meia-noite



MARC DENNIS



Luís Neves



Joey Medeiros

Nos três dias de festa não faltarão a boa comida à portuguesa e as apreciadas malassadas

Frederico Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa ao Portuguese Times: “Temos muito orgulho nos lagoenses radicados nos EUA e Canadá e reconhecemos agradecidamente o seu contributo à Lagoa”

Texto e fotos: Francisco Resendes

Tal como Portuguese Times referiu na última edição de 18 de maio, foi inaugurada no passado dia 12 de maio, uma exposição comemorativa dos 500 anos de elevação da Lagoa a vila na Biblioteca de Dartmouth, na Dartmouth Street.

A exposição consta de 54 fotos das diferentes freguesias que compõem o concelho lagoense, nas diferentes épocas até aos tempos de hoje.

Para assinalar o evento, da Lagoa veio uma comitiva presidida pelo vice-presidente da câmara municipal, Frederico Sousa e constituída ainda por Igor França, coordenador das áreas de Educação e Cultura, pela vereadora Albertina Oliveira, pelo bonecreiro João Arruda e ainda pelo fotógrafo Eduardo Borges.

Presentes vários elementos da comissão vilas irmãs Lagoa-Dartmouth,



Frederico Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa, dirigindo-se aos presentes na Biblioteca Pública de Dartmouth.

nomeadamente Ed Tavares e o empresário Manuel Garcia e alguns naturais da atual cidade micaelense, bem como entidades camarárias de Dartmouth.

Frederico Sousa, vice-presidente da Câmara

Municipal da Lagoa, falou à reportagem do PT, explicando o que representa esta exposição para os lagoenses da diáspora.

“Esta exposição faz parte de um conjunto de atividades e esta é só mais uma entre muitas que vão



Na foto acima, um painel da exposição e na foto abaixo o rancho folclórico da Discovery Language Academy em exibição.



Igor França, coordenador das áreas da Educação e Cultura da CM Lagoa, explicou pormenorizadamente diversos aspetos da exposição.



assinalar os 500 anos de elevação a vila mas também celebramos os 10 anos de cidade e a ideia de trazermos uma exposição que vai ao encontro de todas as cidades irmãs da Lagoa aqui nos EUA e no Canadá e a ideia foi trazer o passado e o presente, porque as pessoas que foram obrigadas a imigrar e que por opção imigraram também podem fazer esta relação no que foi o passado e aquilo que é agora, nas ruas e nas freguesias que provavelmente diz-lhes alguma coisa”, começou por dizer ao Portuguese Times Frederico Sousa, durante

a inauguração desta exposição itinerante comemorativa dos 500 anos de elevação da Lagoa a vila, na Biblioteca de Dartmouth, no passado dia 12 de maio.

A exposição estará patente, tal como PT divulgou na última edição, em diversas localidades de Massachusetts e Rhode Island e ainda em Montreal, Canadá.

Frederico Sousa realçou o contributo para o progresso, a todos os níveis, da cidade da Lagoa.

“Todos os lagoenses que residem nos EUA e Canadá têm contribuído

em larga escala para o desenvolvimento da nossa cidade e esse contributo manifesta-se através do seu investimento e na divulgação que fazem da sua terra na sociedade de acolhimento e estamos imensamente gratos a todos eles por esse contributo que é sem dúvida muito importante para nós”, observou o autarca lagoense, que salientou a importância estratégica da Lagoa face à sua localização.

“A verdade é que a Lagoa beneficia da sua localização: no centro do Atlântico, dentro da ilha maior e por último pela proximidade com os três concelhos: Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo”.

No final da curta conversa, uma mensagem aos lagoenses da diáspora:

“Mais do que orgulho que queremos que os imigrantes têm da Lagoa quero que eles percebam que a Lagoa tem também muito orgulho neles”, concluiu Frederico Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa, ilha de São Miguel.



Ed Tavares, da comissão vilas irmãs Dartmouth-Lagoa, dirigindo-se aos presentes.



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO IRMANDADE DO PHILLIP STREET HALL

51 Phillips St., East Providence, RI — Tel. (401-434-3200) www.HGBB.org

03, 04, 05 DE JUNHO, 2022

SÁBADO, 28 DE MAIO

8:00 AM - Bênção e distribuição das Pensões

SEXTA-FEIRA, 03 DE JUNHO

6:30 PM - Abertura das barracas com grande variedade gastronómica (carne de espeto, linguiça, frango, sardinhas, malassadas, etc)

**“Banda What Matters”
até à meia-noite**

(música americana)

SÁBADO, 04 DE JUNHO

6:00 PM - Mudança da Coroa do Divino Espírito Santo de casa do mordomo, em 125 Burgess Ave para o salão do clube, 51 North Philips St. Os interessados em acompanhar o cortejo devem dirigir-se a 125 Burgess Ave. A mudança da coroa será acompanhado pela **Filarmónica Nossa Senhora da Conceição Mosteirense.**

Banda Sagres até à meia-noite

(vindos de Toronto, Canadá)

DOMINGO, 05 DE JUNHO

10:00 AM - Saída da procissão para Purchase St, Warren Ave, Broadway e Orchard St, para a igreja de São Francisco Xavier

11:45 AM - Missa solene em português

Após a missa, a procissão seguirá para a Grove Ave, Purchase St. para o clube onde serão servidas as tradicionais sopas do Divino Espírito Santo.

A procissão será acompanhada pela **Filarmónica Nossa Senhora da Conceição Mosteirense.**

À tarde, arrematações de ofertas.

José Nazário até às 10 PM



Os Mordomos de 2022, Rosa e António Figueiredo e a Comissão de festas da irmandade do Espírito Santo vem por este meio convidar todos os irmãos, amigos e comunidade em geral a assistir a estes grandiosos festejos em honra do Divino Espírito Santo.



**A comissão de festas do Phillip Street Hall:
Jorge Lopes, Mário Carvalho, Carlos Silva
Paulo Sousa (presidente) e Alfredo Canejo.**

Se quiser inscrever-se para o sorteio das Domingas contactar Lusa Sousa 401-434-4974 ou no bazar durante a festa.
Sorteio às 8:00 da noite.

Se tiver ofertas para o bazar entregar 2 semanas antes.

Durante os três dias festivos haverá toda a variedade de comidas à portuguesa!

Festa do Senhor Santo Cristo em Cambridge atraiu centenas de pessoas numa devoção que se renova anualmente

Realizaram-se no passado fim de semana, em Cambridge, as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, promovidas pela paróquia de Santo António.

Após dois anos de interrupção devido à pandemia do covid-19, as festas regressaram com todo o entusiasmo de uma comunidade que sabe preservar e cultivar os seus

valores religiosos. O ponto alto foi a procissão de domingo, que reuniu forças vivas da paróquia e outras organizações cívicas, autênticos sinais vivos da presença lusa na grande área de Boston.

As festas decorreram durante três dias, com arraial na sexta-feira, depois da missa, tendo atuado o popular conjunto Capitalistas, de New

Bedford.

No sábado, tal como em anos anteriores, procissão da mudança da imagem com a participação de vários devotos, seguida de missa e arraial com música por David Melo.

No domingo celebrou-se a missa solene, com procissão e bênção do Santíssimo, seguida de arraial com o artista Luís Pacheco.



As fotos documentam diversas passagens da procissão de domingo.



O novo cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, na foto com Timothy Toomey, integrou-se na procissão do Senhor Santo Cristo em Cambridge.



Uma representação do Clube Desportivo Faialense, presença habitual na festa do Senhor Santo Cristo em Cambridge.



Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, o reencontro com os devotos dos Açores e da diáspora

As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, as maiores dos Açores, culminaram no domingo, o dia maior, com a tradicional missa dos peregrinos, pelas 06h00, na Igreja de São José.

Depois da Missa, a Imagem saiu da Igreja de São José para o adro da Igreja do Santuário, onde ficou para a celebração eucarística, presidida pelo Cardeal D. José Tolentino Mendonça.

A imagem do Senhor Santo Cristo foi recolhida ao Convento depois da celebração, para ser preparada para a procissão, que começou pelas 15h30 e percorrerá as principais artérias da cidade de Ponta Delgada.

Pelas 16h30, a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres saiu do Convento para integrar a procissão, num trajeto de cerca de quatro horas.

Na segunda-feira, feriado municipal, foi realizada pelas 11h00 uma celebração eucarística pelas intenções da Mesa da Irmandade e seus colaboradores, presidida pelo Administrador Diocesano.

Pela tarde, 15h00, procedeu-se a arrematação (licitação pública de oferendas à Irmandade do Santo Cristo) e abertura do Bazar.

Amanhã, quinta-feira, último dia das festas, pelas 17h00, reabre o bazar e, pelas 18h00, encerram as festas religiosas do Santo Cristo dos Milagres, com uma solene Concelebração, presidida pelo Reitor do Santuário, Cónego Adriano Borges.

Encerrado no coro baixo do Convento ao longo de todo o ano, o Santo Cristo - um busto do "Ecce Homo" oferecido às freiras clarissas pelo Papa Paulo III - sai à rua apenas no quinto fim-de-semana a seguir à Páscoa.



José S. Castelo, empresário de New Bedford, transportou o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo



A devoção ao Senhor Santo Cristo foi introduzida em São Miguel pela madre Teresa D'Anunciada.

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, consideradas a segunda maior manifestação religiosa do país depois das peregrinações a Fátima, trazem anualmente milhares de peregrinos de todo o mundo até à ilha de São Miguel, oriundos das ilhas, do continente e das comunidades de emigrantes, nomeadamente Estados Unidos da América e Canadá.

Bombeiros de Ponta Delgada prestaram homenagem ao Senhor Santo Cristo

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Ponta Delgada homenagearam o Senhor Santo Cristo dos Milagres com uma bonita decoração na entrada da sua sede, nesta cidade e com o seguinte texto que a seguir publicamos:

“O Senhor Santo Cristo dos Milagres é o Padroeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada.

Aqui fica a nossa singela homenagem de agradecimento ao nosso Protetor.

Obrigado a quem esteve dedicado de coração a idealizar e concretizar esta homenagem.

- Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times



Aspeto da procissão, vendo-se na imagem "gente de cá": os empresários Al Medina e José S. Castelo.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos todos aqueles que mantêm viva a devoção ao Senhor Santo Cristo



HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

José Bolieiro avistou-se com empresários da Nova Inglaterra

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, que regressaram este ano após dois anos de ausência devido à pandemia do covid-19, constituem ponto de encontro de várias individualidades da terra de origem e da diáspora, neste caso de empresários portugueses e outras entidades da Nova Inglaterra.

Foi o caso de Al Medina, Daniel da Ponte, Ricardo Mourato e do antigo senador de RI, John Correia, e ainda do conselheiro das Comunidades Portuguesas, João Pacheco, entre outros, que foram recebidos pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José M. Bolieiro.

As festas atraem todos os anos milhares de peregrinos em devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres e este ano registou uma considerável afluência de imigrantes vindos do Canadá e dos EUA.



Na foto acima, José Bolieiro e José Andrade, presidente e diretor regional das Comunidades, respetivamente, ladeiam Daniel da Ponte, Francisca Reis e Ricardo Mourato. Na foto abaixo, um grupo da diáspora dos EUA e Canadá no Palácio da Conceição em Ponta Delgada.



Na foto acima, José Bolieiro com o empresário Al Medina e Pedro Lima. Na foto abaixo, o presidente do Governo Regional dos Açores com John Correia e Ricardo Mourato.



O empresário Al Medina e esposa, Dina Medina, com Eileen Afonso e Diane Afonso nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, SM.



Festa do Divino Espírito Santo 2022

Centro Comunitário Amigos da Terceira

55 Memorial Drive • Pawtucket, RI
Tel. (401) 722-2110



Domingo - 22 de Maio

12:00 Horas: Abertura do Restaurante
1:00 da tarde: Enfeitar o Gado
2:00 da tarde: Pezinho de Bezerros com os seguinte Cantadores: Eduardo Papoila, Eduardo Puim, Victor Santos e Zé Nandes vindo do Canada
• Cantoria ao Desafio e Desgarrada
• Recitação do Terço

Segunda - Quarta • 23-25 de Maio

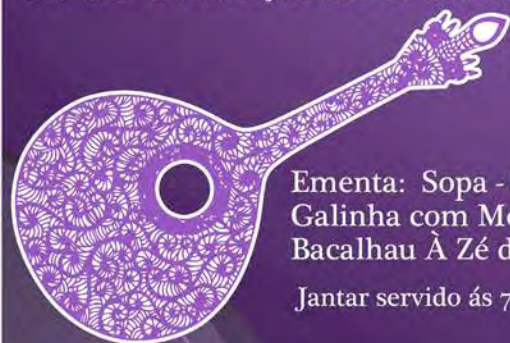
7:00 da Noite: Recitação do Terço

Quinta-feira - 26 de Maio

5:30 da Noite: Recitação do Terço, seguindo-se jantar de ferçura/carne guisada oferecido a todos os presentes e Cantoria ao Desafio e Desgarrada com Zé Nandes e Victor Santos

Sexta-feira, 27 de Maio: 5:00 da Noite: Recitação do Terço

Gala do Fado Sexta-feira 27 de Maio Prémio 9 Estrelas atribuido a nove Açoreanos da comunidade



Ementa: Sopa - Salada - Galinha com Molho de Cogumelos com Arroz Bacalhau À Zé do Pipo - Sobremesa - Café

Jantar servido às 7:00 horas da noite \$35



Catarina Candeias



Dinis Paiva



Alison Dasilva



Emanuel Coelho



José Silva

Sábado - 28 de Maio

10:00 Horas da manhã: Bênção e Distribuição de esmolas e ofertas a benfeitores.

5:00 Horas da Noite: Recitação do Terço

Domingo - 29 de Maio

11:00 da Manhã: Missa de coroação, seguindo-se cortejo e distribuição do bodo de pão e vinho. Função, seguindo-se concerto pela Banda do Clube Juventude Lusitana e atuação do Rancho Folclorico

- Exposição de carros de bois de toldo
- Espetáculo com Zé Nandes "O Forró"
- Recitação do Terço



Não dependa apenas do seu telefone para ter internet.

Conecte-se a mais coisas que você ama com serviço de celular e internet juntos.

Tenha uma linha ilimitada de celular com 5G e internet em casa juntos por somente \$24,95 por mês, se você se qualificar para o Programa de Conectividade Acessível (ACP) e Internet Essentials. E mais, o modem é incluído gratuitamente. Una-se aos milhões de pessoas que economizam com a Xfinity!

Oferta exclusivamente com a Xfinity.

Uma linha ilimitada de celular com 5G + Internet

\$24.95 /mês + impostos

Quando você se qualifica para o ACP e Internet Essentials. Equipamentos, impostos e outros encargos são adicionais e estão sujeitos a alterações. Veja os detalhes abaixo.

internet >>
essentials

FROM COMCAST

O modem é incluído gratuitamente com o Internet Essentials.

1-800-xfinity

xfinity.com/free

xfinity

Pode haver restrições. Não disponível em todas as áreas. Limitado a usuários residenciais que se qualificam para o Internet Essentials e para o Programa de Conectividade Acessível (ACP). O preço anunciado limita-se ao Internet Essentials com uma linha ilimitada do Xfinity Mobile. Equipamentos, impostos, taxas e outros encargos são adicionais e estão sujeitos a alterações. Internet Essentials: Limitado ao serviço Internet Essentials (IE) para novos clientes residenciais com 18 anos ou mais que satisfazem determinados critérios de qualificação. Se for determinado que o cliente não se qualifica mais para o programa IE, os preços normais se aplicarão ao serviço de internet selecionado. Sujeito aos termos e condições do programa Internet Essentials. Não pode ser combinado com outras ofertas. Programa de Conectividade Acessível: Somente famílias elegíveis podem se inscrever. O benefício cobre até \$30/mês (\$75/mês em Terras Tribais). Depois do término do Programa de Conectividade Acessível, o preço do serviço será a tarifa padrão mensal da Comcast, incluindo impostos, tarifas e taxas de equipamento. Depois de ter feito sua inscrição com sucesso, você verá o crédito relativo ao Programa de Conectividade Acessível aplicado ao seu serviço de internet e telefonia móvel. Para detalhes completos, acesse xfinity.com/acp. Xfinity MOBILE: requer internet residencial pós-paga da Xfinity. Pode haver limites de linha. Equipamentos, tarifas de roaming e internacionais, impostos e taxas, incluindo o registro, taxas de recuperação e outros encargos são extras e estão sujeitos a alteração. Uma tarifa de \$25/linha/mês será cobrada, se os serviços da Xfinity TV, de internet ou de voz pós-pagos forem cancelados. Preços sujeitos a alteração. Economia baseada na média ponderada dos preços otimizados das três principais operadoras. É necessário ter a Xfinity Internet. As velocidades são reduzidas depois do uso de 20 GB por linha. Em horários de pico, seus dados podem ser, temporariamente, mais lentos do que outros tráfegos. Depois da utilização de 20 GB de dados por mês, as velocidades são reduzidas ao máximo de 1,5 Mbps para download/750 Kbps para upload. Dados não usados não são transferidos para o próximo mês. Para ver os avisos referentes à Xfinity Mobile Broadband, acesse: www.xfinity.com/mobile/policies/broadband-disclosures. © 2022 Comcast. Todos os direitos reservados. NPA240099-0001 NED-ACP-V4

SATURDAY
JUNE 11

CONCERTINAS DO NORTE

SAGRES

RUBEN AGUIAR

TANIA DaSILVA

ERATOXICA



45th Anniversary RI Day of Portugal
HERITAGE Festival
Dia de Portugal **PROVIDENCE**
June 11 & 12
BankNewport CITY CENTER, Kennedy Plaza

LIVE MUSIC

SUNDAY
JUNE 12

Band 'FAITH

Os CAPITALISTAS

JIMMY JAM
DJ/ENTERTAINMENT



COMUNIDADES PORTUGUESAS



GONSALVES





Prima CARE

ao seu lado

Com tudo isto, ESTAMOS *ao seu lado.*

É hora de colocar em dia os seus cuidados de saúde.

PrimaCARE continua a tomar todas as precauções necessárias para mantê-lo a si, a nossa equipa e a comunidade, seguros e saudáveis. Começamos por praticar rastreios abrangentes, distanciamento social e uso de máscaras como aconselhado pelos peritos médicos.

Quer escolha visitar-nos pessoalmente, online ou por telefone, estamos prontos a abordar os seus cuidados de saúde. Basta telefonar para o consultório do seu médico para saber que tipo de visita será melhor para o seu caso com o mínimo de risco. Quer seja uma visita de consultório ou serviços de telemedicina, queremos que se sinta confortável com a sua escolha.

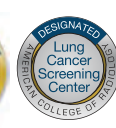
Os nossos mais de 160 profissionais de saúde do Prima CARE estão prontos a assegurar que a sua saúde é prioritária. Somos suficientemente grandes para cuidar de todas as suas necessidades médicas, mas pequenos suficientes para tratá-lo como um indivíduo. Vamos ultrapassar tudo isto juntos, a seu lado. Pode contar connosco.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING



Prima CARE

Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.
prima-care.com

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Like us on



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%
1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%
1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. **5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

No âmbito do Encontro dos Órgãos de Comunicação Social da Diáspora, com a presença do PT

Quinta do Martelo, a reposição de um ambiente rural genuinamente açoriano

O encontro dos Órgãos de Comunicação Social da diáspora começou pela ilha Terceira, com uma receção de boas vindas na Quinta do Martelo, localizado na Canada do Martelo, Cantinho, São Mateus, com o grupo da ser recebido por Gilberto Vieira, responsável por este projeto e presidente das Casas Açorianas da Associação de Turismo em Espaço Rural, que pretende repor um ambiente rural açoriano genuíno, sa-



Gilberto Vieira, responsável pelo projeto da Quinta do Martelo e presidente das Casas Açorianas da Associação de Turismo em Espaço Rural, dirigindo-se ao grupo de jornalistas da diáspora.

lientando-se as suas construções e adereços, passando pela gastronomia, meio envolvente, a par de usos e costumes e onde podemos observar e experimentar toda a evolução da cultura gastronómica, etnográfica e civilizacional dos Açores, ao longo dos séculos.

O nome Quinta do Martelo advém de uma aldraba do século XVIII que ainda ornamenta o portão principal da quinta. Esta propriedade, situada a cinco quilómetros da cidade de Angra do Heroísmo, conheceu o seu auge durante o ciclo da laranja, um dos ciclos económicos importantes na economia dos Açores, depois do pastel, dos cereais, até ao hoje denominado ciclo da vaca. Gilberto Vieira explicou ao pormenor as suas origens, evolução e diversos componentes desta quinta considerada como um autêntico museu etnográfico e centro interpretativo e o primeiro projeto de turismo global de natureza.

A Quinta do Martelo é constituída por uma típica tasca, vendas e mercearia, um botequim/taberna e casa de pasto/restaurante. Depois da “lição” de como

surgiu e como é mantida, Gilberto Vieira presenteou o grupo de jornalistas dos EUA e Canadá com uma refeição típica caseira, onde não faltaram os inhames, enchidos caseiros e o vinho de cheiro num momento que culminou com um momento musical com um grupo de homens e senhoras a interpretarem cantares tradicionais da ilha Terceira com execução e interpretação de excelente qualidade.



A CAPITAL DO RHODE ISLAND DÁ VIDA A UM FESTIVAL GRATUITO DE TRÊS DIAS, QUE CELEBRA ARTISTAS LOCAIS E INTERNACIONAIS.

CENTRO DA CIDADE DE PROVIDENCE
10 a 12 de junho

PVDTM
FEST

PVDFEST.COM

O PVDFEST RECEBE AS CELEBRAÇÕES DO DIA DE PORTUGAL RI, SABADO E DOMINGO, DIA 11 E 12 DE JUNHO!



PRODUZIDO PELA CIDADE DE PROVIDENCE SÓCIO FUNDADOR FIRSTWORKS

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, a fé que se renova anualmente



Na foto acima, o cardeal Tolentino Mendonça, natural da Madeira, convidado das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, ladeado pelo padre Constância Me-deiros, durante a procissão de sábado, da mudança da imagem.

D. Helder Fonseca Mendes, administrador diocesano da Diocese de Angra, na procissão da mudança da imagem no sábado das festas.

Manuel Barbosa, de Cambridge, MA oferece capa do Senhor Santo Cristo

Como é tradição, a capa que cobre o tronco do Senhor Santo Cristo dos Milagres nos dias de festa em Ponta Delgada, é oferta de um emigrante açoriano e este ano voltou a acontecer.

Segundo o cônego Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança, a nova capa de veludo vermelho escuro, bordada a ouro, executada na Cooperativa de Artesanato de Nossa Senhora da Paz, em Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, foi oferecida por Manuel Domingues Mendes Barbosa, natural da Ribeira Grande, que emigrou para os Estados Unidos em 1968, onde reside.

Ainda segundo o cônego Adriano Borges, este emigrante tinha vontade de ofertar uma capa desde os seus 20 anos.

O santuário tinha o compromisso com este emigrante de que a capa sairia durante a procissão de 2021, o que não aconteceu devido à pandemia de coronavírus.

Segundo o reitor do Santuário, a capa de 2021 foi ofertada pela Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres de Brampton (Canadá), no ano em que esta instituição assinala os 15 anos de vida.

Mas a capa da procissão de 2022 foi a oferta de Manuel Barbosa e que é a 35ª capa ofertada ao Santo Cristo dos Milagres.

Manuel Domingos Barbosa contou ao “Diário dos Açores” que saiu da ilha de S. Miguel em 1968, com os pais e irmão. Começou a trabalhar muito novo e passou por vários empregos, até se montar por sua conta, com um mini-mercado em Cambridge, depois com uma ourivesaria e, já na parte final da sua actividade comercial, montou uma agência de promoção de artistas.

Hoje, Manuel Barbosa passa parte do ano na ilha de São Miguel, onde possui um apartamento na cidade da Lagoa, que adquiriu há alguns anos e lhe serve de moradia nas duas vezes por ano em que regressa à sua terra natal.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos todos aqueles que preservam e cultivam a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres!



Liliana Sousa, fundadora do Provincetown Portuguese Festival e co-fundadora do Boston Portuguese Festival (2006), ostenta os galardões de duas das maiores iniciativas lusas nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quando Liliana Sousa sobe a bordo do Navio Escola Sagres, ancorado em Boston, para ser condecorada Oficial da Ordem de Mérito, atribuída e imposta pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 10 de junho de 2018.

Quando Liliana Sousa recebe da PALCUS (Portuguese American Leadership Council of the United States) o “Outstanding Organization Award” durante o banquete e gala anual e este com realização em Washington, DC em outubro de 2014, a verdade é que estamos perante uma Liliana Sousa que fez algo de muito positivo.

E já agora veio à memória o grandioso sucesso do “Toast to America”, evento que fez parte das celebrações do Boston Portuguese Festival, que realizado em lugar de excelência foi rodeado do maior êxito.

Mas o Provincetown Portuguese Festival, com todo o seu poder de integração, do mais relevante nos EUA, movimentando milhares de pessoas, é sem dúvida uma das coroas de glória de Liliana Sousa.



Liliana Sousa com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa e com o primeiro-ministro António Costa no navio-escola Sagres aquando da visita presidencial a MA e RI em 2018.

Liliana Sousa recebeu condecoração de Oficial da Ordem de Mérito pelo Presidente da República em 2018

Liliana Sousa é o exemplo real de quem vive a portugalidade traduzida em duas grandes iniciativas que dão pelo nome de Boston Portuguese Festival e Provincetown Portuguese Festival.

São dois exemplos de grande integração de uma comunidade que já conseguiu um patamar de grande projeção na sociedade Americana.

Mas isto só se consegue através de líderes, como Liliana Sousa, entre muitos que temos na comunidade.

Ditosa Pátria que tais filhos tem.

Liliana Sousa, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, tem dedicado a sua vida à promoção da língua e cultura portuguesas.

Para isso tem sido a responsável por grandes iniciativas no campo da música, artes plásticas, fotografia, literatura, cinema e teatro. Liliana Sousa, chamou a si com grande dedicação, a missão de transformar a riquíssima história e a extraordinária herança cultural de que nós, portugueses, nos orgulhamos, em excelentes atividades recreativas na zona de Boston.

Entre estas iniciativas temos de realçar as grandiosas paradas integradas no Boston Portuguese Festival pelas ruas de Cambridge, onde se desenrola um autêntico quadro vivo dos nossos costumes e tradições.

Dotada de um forte espírito de voluntariado e sempre empenhada na ajuda aos mais necessitados, Liliana Sousa tem sido um ativo membro da comunidade portuguesa elevando sempre bem alto as cores de um país onde nasceu em 1948 e de onde saiu com apenas doze anos para Provincetown no Cape Cod, comunidade piscatória destino de muitos portugueses, pescadores de profissão.

Entre os grandes heróis da faina da pesca, baleeiros e bacalhoeiros vindos dos Açores e mesmo de Olhão, Algarve, estavam o pai e avô de Liliana.

Durante cinco anos viveu e estudou em Provincetown. Mais tarde mudou-se para Boston. Aqui matriculou-se na Northeastern University onde se formou em Administração e Gestão.

Trabalhou no consulado de Portugal em Boston. Foi hospedeira em terra da TAP.

Foi administradora de uma clínica de reabilitação. Tinha responsabilidade administrativa sobre mais de cinquenta funcionários, incluindo médicos e enfer-



meiros. Fez voluntariado em vários hospitais. Hoje é administradora do Marblehead Pediatrics.

Desde 2001 que passou a integrar a comissão organizadora do Provincetown Portuguese Festival. Com Liliana Sousa, este festival passou a constituir a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA. A parada anual no fim de junho é um desfile de ranchos folclóricos, bandas de música, marchas populares, carros alegóricos, fazendo convergir à Commercial Street, milhares de pessoas, oriundas de todos os EUA e mesmo outros países, que ali se encontram naquela estância de férias na ponta do Cape Cod.

Mas, quando Liliana Sousa chegou a Provincetown apercebeu-se da presença de portugueses de terceira e quarta geração que embora considerando-se portugueses, tinham a ideia de um Portugal pobre, sem meios, sem educação, tal como era descrito pelos antepassados. Desde 1947 que anualmente ali se realizava a Benção da Frota Piscatória que ainda hoje faz parte do programa festivo anual.

Em 1996 formou-se o Provincetown Portuguese Festival. Liliana Sousa, viu aqui a sua grande oportunidade de se integrar na comissão, com uma grande fi-



nalidade. Mostrar o Portugal de hoje, através das mais diversas manifestações de projeção. A ação sócio-cultural de Liliana Sousa, hoje desenvolve-se perante mais de 22 mil pessoas que recebem um cheirinho de Portugal, através de promoção escrita, através do fado, bandas de música, folclore, até através do galo de Barcelos que se encontra desenhado em vários pontos do pavimento das ruas mais movimentadas. Não podemos esquecer os vinhos aliados ao fado, em mais um grandioso cartaz publicitário.

E no centro de todas as grandes atividades surgiu a Portuguese Square.

E tudo isto tem assinatura de Liliana Sousa, que vai mais longe e organiza excursões a Portugal Continental, Açores e Madeira, como forma de uma projeção ao vivo do nosso país.

Mas o seu trabalho vai mais longe. Através de filmes e peças de teatro tem levado a Provincetown a imagem de Portugal. Tem desenvolvido o seu trabalho voluntário no apoio ao abuso das mulheres. Liliana é mãe orgulhosa de Maria Elisabete Murray, Engenheira Biomédica. Estudou na Brown University e fez o doutoramento na UPenn e de Erik T. Murray, professor com mestrado em Ciências Robóticas.

Liliana Sousa foi distinguida pela PALCUS em 2015 atestando o trabalho meritório que tem desenvolvido durante toda a sua vida e especialmente em prol do bom nome da comunidade portuguesa.

O folclore luso no Festival Português de Provincetown

O Festival Português de Provincetown, no Cape Cod, está de volta, após dois anos de ausência devido à pandemia do covid-19.

com a parada no sábado e a bênção da frota pesqueira no domingo, realiza-se este ano de 23 a 26 de junho, sendo de prever larga afluência de forasteiros para presenciar um

autêntico desfile de tradições lusas naquela zona extrema do Cape Cod: a música, o folclore e a gastronomia.

O folclore português



está em evidência neste festival e assim, temos: 25 de junho (sábado), entre as 10:30 e 2:00 horas no Portuguese Square na Ryder Street, fora da Commercial Street, realiza-se o Festival de Folclore.

chos de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, RI e rancho da Discovery Language Academy, New Bedford, Ma.

Falta confirmar a presença das bandas portuguesas na parada, sábado 25 de junho.

Vão desfilarem as Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI; Rancho do Clube Social Português, Pawtucket, RI; Rancho Folclórico Alto Minho de Norwood, Norwood, Ma.

Por sua vez no domingo, 26 de junho, tomarão parte da procissão integrada na bênção da frota piscatória, com exibição após a procissão, os ran-

Covid 19 (de 10 a 16 de maio)

Portugal com 191 mortes e mais de 157 mil casos

Portugal registou, entre 10 e 16 de maio, 157.502 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 191 mortes associadas à covid-19 e um aumento dos internamentos em enfermaria e cuidados intensivos.

Segundo o boletim epidemiológico semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS), em relação à semana anterior, registaram-se mais 57.959 casos de infeção, verificando-se também mais 47 óbitos na comparação entre os dois períodos.

O boletim indica, ainda, que, dia 16, estavam internadas 1.450 pessoas, mais 243 do que no mesmo dia da semana anterior, com 84 doentes em unidades de cuidados intensivos, mais 25. De acordo com os dados da DGS, a incidência a sete dias estava, nessa segunda-feira, nos 1.529 casos por 100 mil habitantes, tendo registado um crescimento de 58% em relação à semana anterior, enquanto o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus SARS-CoV-2 passou de 1,13 para 1,23.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 46.824 casos entre 10 e 16 de maio, mais 17.969 do que no período anterior, e 57 óbitos, mais 29.

A região Centro contabilizou 28.232 casos (mais 7.303) e 54 mortes (mais 18) e o Norte totalizou 63.487 casos de infeção (mais 27.553) e 50 mortes (menos cinco).

No Alentejo foram registados 7.744 casos positivos (mais 1.992) e 16 óbitos (mais quatro) e no Algarve verificaram-se 5.405 infeções pelo SARS-CoV-2 (mais 1.878) e sete mortes (menos duas).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 4.320 novos contágios entre 10 e 16 de maio (mais 952) e quatro mortes (o mesmo número do que na semana anterior), enquanto a Madeira registou 1.490 casos nesses sete dias (mais 312) e três óbitos (mais três).

De acordo com a DGS, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (27.434), seguida das pessoas entre os 50 e os 59 anos (24.407), enquanto as crianças até nove anos foram o grupo com menos infeções (7.229) nesta semana.

Dos internamentos totais, 625 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (329) e dos 60 aos 69 anos (185).

A DGS contabilizou ainda 18 internamentos no grupo etário das crianças até aos nove anos, seis dos 10 aos 19 anos, 22 dos 20 aos 29 anos, 35 dos 30 aos 39 anos, 43 dos 40 aos 49 anos e 95 dos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, de 10 a 16 de maio, morreram 146 idosos com mais de 80 anos, 33 pessoas entre os 70 e 79 anos, oito entre os 60 e 69 anos, uma entre os 50 e 59 anos e três entre os 40 e 49 anos.

Relativamente à vacinação contra a covid-19, o boletim refere que 100% dos grupos etários das pessoas com mais de 80 anos, entre 65 e 79 anos e entre os 50 e 64 anos têm a vacinação completa contra a covid-19.

Quanto à dose de reforço da imunização contra o SARS-CoV-2, 95% dos idosos com mais de 80 anos já a recebeu, assim como 97% das pessoas entre os 65 e 79 anos, 84% entre os 50 e 64 anos, 60% entre os 25 e os 49 anos e 46% entre os 18 e 24 anos.

A1/Mealhada

Acidente na A1 causa 3 mortos

Um acidente ocorrido, sábado de manhã, na A1, na zona da Mealhada, com um autocarro a caminho de Fátima causou três mortos e seis feridos graves, cinco críticos e 22 ligeiros, segundo a última atualização do INEM.

À Lusa, fonte daquele organismo confirmou que as vítimas mortais são dois homens, de 63 (o condutor e dono do autocarro) e 77 anos, e uma mulher de 52 anos.

O autocarro partiu nessa manhã de Guimarães, no distrito de Braga, com peregrinos oriundos de três freguesias daquele concelho e tinha como destino o Santuário de Fátima, tendo-se despistado e embatido num poste elétrico cerca das 09:20 na A1, na zona da Mealhada.

Segundo o INEM, o Hospital Universitário de Coimbra recebeu oito daqueles feridos (três dos críticos e cinco dos graves) e 12 dos 22 feridos ligeiros, sendo que para o Hospital de Aveiro foram encaminhados dois feridos críticos, um ferido grave, oito feridos ligeiros e duas crianças foram socorridas no Hospital Pediátrico.

A GNR adiantou que “há possibilidade de um pneumático ter rebentado”, mas ainda é muito prematuro falar”.

Carlos Tavares, da Proteção Civil, referiu que estiveram no terreno 57 viaturas, das quais cinco eram médicas e duas ambulâncias com suporte imediato de vida, 130 operacionais, um helicóptero, que acabou por não ser necessário utilizar, e duas equipas de apoio psicológico.

Timor-Leste/20 anos

Marcelo quer voltar “o maior número de vezes” Ramos-Horta vai visitar Portugal

Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que quer voltar a Timor-Leste “o maior número de vezes possível”, como Presidente e depois de cessar funções, e José Ramos-Horta aceitou o seu convite para visitar Portugal.

Os dois chefes de Estado estiveram juntos, sábado, num encontro com portugueses residentes em Timor-Leste, num hotel de Díli, último ponto do programa da primeira visita oficial de Marcelo Rebelo de Sousa a este país, que juntou centenas de pessoas.

“O que eu posso prometer é o seguinte: farei tudo o que puder como Presidente da República Portuguesa, e depois quando deixar de ser, para vir cá o maior número de vezes possível”, declarou o chefe de Estado português.

O Presidente de Timor-Leste, Ramos-Horta, que foi o convidado especial desta receção à comunidade portuguesa, comunicou que aceitou o seu convite do seu homólogo português para ir a Portugal neste ano e participar na Web Summit e num fórum empresarial.

Perante uma sala cheia, dirigindo-se para Marcelo Rebelo de Sousa, disse: “Senhor Presidente, é mesmo muito popular. Está toda a gente aqui por sua causa. Um caloroso abraço a si, leve o abraço para Portugal. E aceito o seu convite para visitar Portugal”.



O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa (E), acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, pela embaixadora de Portugal, Manuela Bairos, (D), e ex-eurodeputada Ana Gomes (2-E), durante a visita ao Museu da Resistência, em Díli, Timor-Leste.

Foto: António Cotrim/Lusa

Ucrânia

Costa afirma perante Zelensky que Portugal é pela negociação e “nunca diz não” na UE

O primeiro-ministro salientou a tradição diplomática de Portugal, definindo o país como sendo um Estado-membro da União Europeia que se caracteriza pela permanente defesa da negociação em assuntos complexos e “nunca” por dizer simplesmente “não”.

António Costa sustentou esta posição no final de uma longa conferência de imprensa com o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em Kiev, depois de confrontado com posições de Estados-membros que dificultam o processo de rápida adesão da Ucrânia à União Europeia.

“Portugal nunca tem a posição do não. Portugal tem sempre a posição do vamos lá encontrar um ponto de entendimento entre os 27” Estados-membros, declarou, dia 21, o líder do executivo português, já depois de ter manifestado apoio a um caminho europeu para o embargo total da compra de petróleo e gás à Rússia.

Sobre as divergências em matéria de adesão da Ucrânia à UE, o primeiro-ministro começou por assinalar que o Presidente Zelensky “conhece profundamente qual a realidade da União Europeia e sabe bem quais as dificuldades que a própria União Europeia tem dentro da sua casa”. “Quando pediu a adesão à União Europeia, o Presidente Zelensky não desconhece qual o estado da casa a que pediu adesão. Temos de trabalhar para ter uma atitude positiva, valorizando o que é essencial: O destino da Ucrânia é a Europa; a União Europeia tem conseguido superar as suas divisões e responder de forma unida; e temos de acarinhar a todo o custo essa união. O pior que a União Europeia poderia fazer à Ucrânia era dividir-se agora”, reiterou o primeiro-ministro.

“Portugal tem procurado apoiar a Ucrânia das formas mais diversas, ajudando a criar condições para que todos os países da União Europeia possam manter-se unidos no apoio ao sexto pacote de sanções [à Rússia]” - um pacote que, a ser aprovado, traduzir-se-á num embargo às importações de produtos petrolíferos da Rússia.

Antes, nesta conferência de imprensa, Volodymyr Zelensky tinha considerado essencial esse passo por parte



O Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa (C), acompanhado pelo novo Presidente da República de Timor-Leste, José Ramos-Horta (D), e por Xanana Gusmão (E), antigo Presidente de Timor-Leste.

Foto: António Cotrim/Lusa

Antes, Marcelo Rebelo de Sousa agradeceu a presença de Ramos-Horta nesta receção à comunidade portuguesa, realçou o seu papel na resistência timorense contra a ocupação indonésia, premiado com o Nobel da Paz em 1996, e considerou que “é uma justiça” ter sido escolhido pela segunda vez para exercer o cargo de Presidente de Timor-Leste.

O chefe de Estado português reiterou a ideia de que a luta pela independência de Timor-Leste foi “a causa que mais uniu os portugueses” nas últimas décadas e apontou a democracia timorense como “um sucesso no mundo, como foi um sucesso a persistência de um povo”. “Normalmente eu ouço estes discursos de elogio num funeral. Eu estava a pensar: espera aí, que estou vivo. Agradeço imenso a sua gentileza, a generosidade de vir até Timor-Leste nos alegrar, nos honrar com a sua presença aqui”, respondeu Ramos-Horta.

O chefe de Estado, visitou, ainda, o Museu da Resistência, acompanhado por Álvaro Vasconcelos, principal guia do Arquivo e Museu da Resistência Timorense (AMRT) num percurso que começou com a chegada dos portugueses ao país há mais de 500 anos.

Marcelo Rebelo de Sousa deslocou-se a Timor-Leste especialmente para as cerimónias oficiais de posse do novo Presidente timorense, José Ramos-Horta, e dos 20 anos da restauração da independência, nas quais representou o Estado português e as instituições europeias.

dos 27 Estados-membros. Costa concordou, mas falou sobre diferentes realidades entre Portugal e outros países da Europa central e de leste. “Sabemos que muitos [Estados-membros] não têm o grau de independência de Portugal relativamente ao gás e petróleo da Rússia”, apontou.

Depois, sem tocar diretamente nos projetos para o porto de Sines, especificou o caminho proposto por Portugal para libertar vários dos Estados-membros da dependência energética russa.

“Estamos a investir para criar condições para ajudar a criar condições logísticas de forma a que esses países encontrem outras fontes de fornecimento de gás, tendo em vista ultrapassarem as dificuldades que têm em determinar aquilo que é essencial: Um bloqueio total a todas as importações dos combustíveis provenientes da Rússia”, assinalou.

Para António Costa, “essa é a forma mais eficaz de não continuar a financiar o esforço de guerra da Rússia”.

Portugal condecora funcionário da embaixada pelas operações de repatriamento

O primeiro-ministro condecorou, em Kiev, em nome do Presidente da República, um funcionário ucraniano da embaixada portuguesa que se distinguiu nas operações de repatriamento de cidadão nacionais e luso-ucranianos nos primeiros dias de guerra.

António Costa entregou a Andriy Putilovsky, com 25 anos de serviço na embaixada de Portugal na Ucrânia, as insígnias da Ordem da Liberdade, numa cerimónia também marcada pelo regresso a Kiev do embaixador de Portugal, António Alves Machado.

O funcionário, que exerce as funções de assistente técnico e de contabilista, conseguiu repatriar muitos portugueses, luso-ucranianos e até brasileiros. “O pessoal desta embaixada é a minha segunda família e Portugal tornou-se a minha segunda pátria”, declarou Putilovsky.

Cardeal Tolentino de Mendonça sente-se como “romeiro” nas festas do Santo Cristo

O cardeal José Tolentino de Mendonça disse que se sentiu como um “romeiro” no reconhecimento do culto do Santo Cristo dos Milagres quando foi convidado para participar nas festividades religiosas dos Açores.

O Cardeal Tolentino Mendonça, natural da Madeira, é arquivista e bibliotecário da Santa Sé

O cardeal referiu ser a primeira vez que esteve presente nas festas, mas desde a sua infância “há uma relação com o Santo Cristo” por via da sua proveniência de uma família madeirense ligada ao mar.

Durante a sua deslocação aos Açores para exercerem a pesca do atum, os pescadores madeirenses adquiriam os oratórios do Santo Cristo no seu regresso à Madeira, o que aconteceu na sua família.

“Desde miúdo vi rezar ao Santo Cristo, envolvido sempre numa grande devoção. Quando recebi o convite por parte do senhor reitor [do Santuário da Esperança] e da Igreja açoriana para estar aqui presente senti-me como um romeiro que vem agradecer e reconhecer o papel do Senhor Santo Cristo no percurso das nossas vidas. É com emoção e carinho que vivo esta oportunidade”, declarou José Tolentino de Mendonça.



Foto: <https://www.igrejaacores.pt/>

O cardeal apresentou na sexta-feira cumprimentos, no Palácio de Sant’Ana, ao presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro.

Questionado sobre o processo de beatificação de madre Teresa da Anunciada, o cardeal referiu que assistiu a “sinais muito positivos”, destacando que “há um interesse do povo cristão, crente, pela figura, e esse é o ponto de partida para que a Igreja diocesana possa, num futuro próximo, reativar os processos de forma a avaliar a possibilidade de um reconhecimento canónico, pela sua santidade”.

Madre Teresa da Anunciada foi a principal impulsionadora do culto ao Santo Cristos dos Milagres.

A Diocese dos Açores aguarda, entretanto, a nomeação do seu bispo, tendo o cardeal referido que o processo corre os “trâmites normais desses processos, que passam por uma auscultação muito grande, sobretudo da própria realidade diocesana”.

José Tolentino de Mendonça referiu que a possibilidade de nomear um açoriano para o cargo é uma “questão que se coloca sempre”, sendo que “a construção do perfil passa por uma diversidade de fatores”.

Mas “seja ou não açoriano tem que ser um bispo capaz de se tornar açoriano”, ressaltou.

O presidente do Governo dos Açores considerou, por seu turno, que o cardeal “eleva e prestigia as grandes festas em honra do Santo Cristo dos Milagres”.

Madeira diz que alguns setores do Estado se autoflagelam em relação à Zona Franca

O presidente do Governo da Madeira afirmou, dia 20, que alguns setores políticos com “grande poder no Estado central” gostam de “dar tiros nos pés ou de se autoflagelar” em áreas fundamentais para a economia portuguesa, como a Zona Franca.

“A questão do Centro Internacional de Negócios da Madeira é uma questão ridícula do ponto de vista nacional. Eu digo ridícula para não dizer outro nome, porque só os palermas é que gostam de se autoflagelar”, disse Miguel Albuquerque, referindo-se ao impasse que bloqueia, para já, a inscrição de mais empresas na praça madeirense.

O chefe do executivo, de coligação PSD/CDS-PP, falava na sessão comemorativa do Dia do Empresário Madeirense, uma iniciativa promovida pela ACIF - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, que decorre no Funchal, sob o lema “Crescimento Económico – Oportunidades e Desafios”.

Peregrinos emocionados cumprem promessas ao Senhor Santo Cristo dos Milagres

A chuva contrastava com a emoção dos peregrinos que cumpriram, sábado, no Campo de São Francisco, em Ponta Delgada, as promessas ao Santo Cristo, dois anos após um interregno das festas, devido à covid-19.

Ao longo de todo o ano é possível orar ou contemplar a imagem do Santo Cristo a partir das grades que existem no interior da igreja da Esperança e que dão diretamente para o coro baixo do convento.

Mas a experiência de estar “frente a frente” com a imagem “é inexplicável e é sempre uma grande emoção”, descreveu à Lusa Catarina Amaral, 52 anos, natural de São Miguel, mas a residir no Canadá há 49 anos.

As festas do Santo Cristo estavam suspensas há dois anos devido à pandemia de covid-19, que impediu a realização das procissões de sábado e domingo, dois cortejos que integram anualmente a imagem do Santo Cristo.

Catarina Amaral veio a São Miguel propositadamente para as festas do Santo Cristo.

Veio para cumprir “uma promessa da irmã” feita por motivos de saúde, que a pandemia “só agora deixou que fosse concretizada”.

“Já não vinha à minha ilha há nove anos. Fico sempre tão emocionada ao ver a imagem de perto”, disse a emigrante açoriana, rodeada do marido e dos filhos, no Campo de São Francisco, ansiosa por ver de perto a imagem do Santo Cristo.

É a primeira vez que os filhos de Catarina Amaral assistem às festas do Santo Cristo e podem ver “frente a frente” a imagem.

“Há 32 anos que o meu marido não estava cá”, acrescentou a emigrante, natural da ilha de São Miguel, à espera de ver a imagem do Santo Cristo.

Em redor do Campo de São Francisco, cumpriram-se, dia 21, as promessas ao Santo Cristo, com uma multidão de peregrinos de joelhos e outros carregando molhos de círios (velas) às costas.

Muitos dos fiéis, homens e mulheres, optaram por cumprir a promessa sozinhos, mas alguns fizeram o trajeto acompanhados por familiares ou por amigos, que caminhavam ao seu lado.

“Quem tem fé a dor passa”, confessou à reportagem da agência Lusa Maura Rocha, 42 anos, residente na Ribeirinha, concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, após cumprir a promessa de joelhos em redor do Campo.

Maura e a irmã, Carina Botelho, de 38 anos, optaram por vir até Ponta Delgada “bem cedo”.

“Viemos às sete da manhã, porque ainda vamos trabalhar”, explicou.

Junto ao Santuário da Esperança dezenas de peregrinos faziam fila para a compra de círios.

“A fé é que nos ajuda”, disse à Lusa Dinis Jesus, 54 anos, residente em Ponta Delgada, em São Miguel, carregando dois círios para levar na promessa de domingo.

Passados dois anos, sem festividades, Dinis Jesus diz que este ano o sentimento “é ainda maior e muito forte”.

“Não interessa a chuva. Estou muito emocionado de ver o Senhor na rua. Fui criado com estas festas”, sublinhou à Lusa.

As festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, consideradas a segunda maior manifestação religiosa do país depois das peregrinações a Fátima, levam anualmente milhares de peregrinos de todo o mundo até à ilha de São Miguel, oriundos das nove ilhas dos Açores, do con-



Uma peregrina carregando velas percorre de joelhos o campo de São Francisco como forma de pagar uma promessa ao Santo Cristo dos Milagres.



Peregrinos percorrem de joelhos o campo de São Francisco como forma de pagar uma promessa ao Santo Cristo dos Milagres.

tinente, assim como dos Estados Unidos e do Canadá.

As festas iniciaram-se na sexta-feira e têm por referência a imagem do “Ecce Homo”, tendo por base o quinto domingo a seguir à Páscoa.

Este ano as festas decorrem até amanhã, quinta-feira, e têm um novo formato, ainda devido à pandemia, já que a imagem do Santo Cristo permaneceu no adro da Igreja do Santuário na noite de sexta-feira, no sábado e no domingo.

No sábado à tarde realizou-se, ainda, a procissão com a imagem do Santo Cristo em redor do Campo de São Francisco, na cidade de Ponta Delgada.

E no domingo após missa, a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres saiu do convento para integrar a procissão, um trajeto de cerca de quatro horas.

Ana Pereira (texto), Eduardo Costa (fotos) da Agência Lusa

de dezembro de 2021.

A Zona Franca da Madeira está, assim, impedida de licenciar novas empresas desde 01 de janeiro de 2022, situação que deverá ser desbloqueada com a aprovação do Orçamento do Estado para 2022, cuja votação final global está marcada para 27 de maio.

Na sessão de abertura do Dia do Empresário Madeirense, Miguel Albuquerque afirmou, também, que o Estado português “não assume as suas responsabilidades constitucionais” para com a região autónoma e sublinhou a necessidade de proceder à revisão da Lei das Finanças Regionais.

“Se a Lei das Finanças Regionais não é revista e todos os anos os valores que vêm para a Região Autónoma da Madeira vão diminuindo, então deem-nos os instrumentos para a gente se desenvolver”, disse, reforçando: “Deem-nos a capacidade fiscal de internacionalizar ainda mais a nossa economia”.

Festival Português de Provincetown



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O Festival Português de Provincetown realiza-se de 23 a 26 de junho e o Fishermen's Wharf vai ganhar um arzinho português. Localmente, o Fishermen's Wharf é, também conhecido como Cabral's Pier por ser propriedade de Robert e Ray Cabral, refira-se. O festival inclui prova de vinhos portugueses, kale soup, fados e missa na igreja de São Pedro e São Paulo seguindo-se a bênção da frota pesqueira pelo bispo de Fall River no dia 26 de junho, às 13h00. Vários portos piscatórios da Nova Inglaterra têm a bênção da frota, nomeadamente New Bedford, Gloucester e Stonington, mas Provincetown foi pioneira, começou há 75 anos.

Na extremidade do Cape Cod, Provincetown foi onde os Puritanos que viajavam no Mayflower desembarcaram primeiro em 1620, mas preferiram seguir viagem e instalar-se em Plymouth, vila que é certidão de nascimento dos EUA. Provincetown nasceu por volta de 1700, da caça à baleia, mas um século depois pendurou o harpão e dedicou-se a outras pescas. Em 1800, mandava mais de 700 barcos ao mar, surgiram secas de bacalhau, fábricas de conservas, salinas, que chegaram a ser 70 e os comerciantes e armadores mais bem sucedidos começaram a construir as suas mansões nas ruas Bradford e Commercial, que estão hoje convertidas em pensões, restaurantes e nightclubs. A vila tem nada menos de 70 hotéis e motéis. O primeiro português aparecido em Provincetown parece ter sido o lisboeta Joseph Cross (José Cruz?), em 1828. Casou com uma jovem da terra, plantou filhos, couves e ganhou fama e proveito a capitanear bacalhoeiros.

Em 1837, Provincetown tinha 93 bacalhoeiros e a maioria dos 1.113 pescadores eram portugueses, oriundos sobretudo dos Açores e quase todos antigos baleeiros que tinham decidido tentar a sorte nas localidades piscatórias do Cape Cod, Gloucester e ilhas de Nantucket e Martha's Vineyard. Um pescador ganhava ao tempo a média de 300 dólares por ano.

Em 1885 viviam 848 portugueses em Provincetown e representavam um terço da população. Em 1900 eram mais de mil e começaram a surgir estabelecimentos com nomes como Silva, Cabral, Correia e Manta.

Este Manta era Joseph Manta, dono de cinco barcos, um deles o Júlia Costa, um dos primeiros clippers construídos nos EUA. Era um barco veloz e um dia largou de Provincetown às 6h00 da manhã sob comando de um tal capitão Costa, navegou 15 milhas para norte, apanhou 15 mil libras de bacalhau e, às 11h00 da noite, estava a descarregar em Boston. Quando bacalhau escasseava, a alternativa era a cavala. Parece ter sido também um português quem descobriu um dia que os cardumes de cavalas passavam ao largo do Cape na primavera a caminho da Virginia e tornou-se um belo negócio, com capturas da ordem dos 18.000 barris. Para dar escoamento a todo este pescado para Boston e New York, a Old Colony Railroad fez chegar o comboio a Provincetown em 1873. Um dia a cavala desapareceu, preferindo as costas de África e a pesca entrou em declínio em 1900, mas nessa altura o comboio já tinha começado a trazer artistas e outros turistas e Provincetown descobriu que eram mais lucrativos e menos arriscados que pescar bacalhaus. Em 1899, um dos mestres do impressionismo nos EUA, Charles W. Hawthorne fundou a sua Cape Cod School of Art. No ano seguinte, E. Ambrose Webster abriu a Summer School of Painting, a Provincetown Art Association foi constituída em 1914 com 147 membros e, decorridos dois anos, funcionavam em Provincetown cinco academias de pintura. Com a I Guerra Mundial tornou-se arriscado viajar para Paris e, como Provincetown tinha um ar europeu e boas caldeiradas (o toque português), os



poetas, escritores, pintores, atores, escultores, fotógrafos e outros boémios novaiorquinos converteram a vila num Greenwich Village by-the-sea.

As relações dos pescadores portugueses com os intelectuais novaiorquinos foram excelentes, os primeiros queriam ganhar uns dólares alugando casas e os segundos tinham o dinheiro. E assim Provincetown foi-se transformando de pequena vila piscatória de portugueses, onde a única beleza eram os azuis do céu e do mar, num colorido centro de artes e turismo. Em 1915, George Gram Cook e Susan Glaspell criaram Provincetown Players, companhia teatral onde viriam a trabalhar atores como Marlon Branco, Al Pacino e Richard Gere e cujo primeiro teatro foi o armazém de peixe do português Manuel Morris, a quem ficaram a dever vários meses de renda.

No segundo ano de existência, a companhia levou à cena uma peça de Wilbur Daniel Steele, sobre os portugueses e o sexo, intitulada "Not Smart", neste caso eufemismo de gravidez.

Nos anos 50 do século passado, Provincetown era frequentada por gente como John dos Passos, Eugene O'Neill, Tennessee Williams, Jak Kerouac, Truman Capote e Norman Mailer.

Em 1951, o falecido Reggie Cabral abriu a Atlantic House, o primeiro bar gay e, para desespero do padre Duarte e do chefe da polícia "Cheney" Marshall, os hippies, os gays, as lésbicas e outros inconformados começaram a chegar atraídos pela fama de tolerância de Provincetown.

O Festival Português continua uma bela festa mas a Gay and Lesbian Family Week tem mais bandeiras. De 23 a 26 de junho, a Commercial Street tem algumas bandeirinhas verdes-rubras, mas quando os gays têm a sua festa toda a vila aparece decorada com bandeiras do arco-íris, para que todos saibam que é um reduto gay, assim como Key West, na Florida.

No inverno, quando Provincetown fica reduzida a 3.500 habitantes, é pacata, mas no verão enche-se de casais de senhores de meia idade que passeiam pelas ruas de mãos dadas. Como coexistem os portugueses com os gays?

Bem, os portugueses de Provincetown vão hoje na segunda e terceira gerações e estão mais preocupados com o pagamento das rendas do que com a opção sexual dos hóspedes.

Imigrantes vivem mais

Muitos americanos xenófobos estão convencidos de que os imigrantes vêm para os EUA doentes e a morrer de fome, mas um surpreendente estudo conduzido por investigadores do National Institute of Health divulgado no Canadian Journal of Public Health, revela que os imigrantes são mais saudáveis e vivem mais tempo do que os americanos.

Os imigrantes têm os trabalhos mais duros que os americanos rejeitam, habitam casas insalubres e desconfortáveis onde os americanos não querem viver e têm pouca assistência médica, pois normalmente os patrões não lhes dão seguro médico.

Ainda assim os imigrantes vivem em média mais três anos do que os americanos: enquanto a esperança média de vida de um imigrante é de 78 anos, a de um americano é de 75 anos.

A diferença na longevidade verifica-se em todas as raças, mas acentua-se na raça negra: negros oriundos da Guiné-Bissau ou de Angola, por exemplo, vivem em média mais nove anos do que os negros nascidos nos EUA. O estudo, abrangendo o período de 1986 a 1994, revela

que os americanos negros têm a esperança de vida de 64 anos, enquanto que os negros nascidos no estrangeiro residentes nos EUA vivem em média até aos 73 anos.

Contudo, se os mesmos indivíduos continuassem nos países de origem, morreriam provavelmente antes de atingir 50 anos, pois seriam ainda mais pobres e teriam menos cuidados médicos do que têm nos EUA. O modo de vida é o principal factor da longevidade. Os imigrantes fumam três vezes menos do que os americanos, bebem menos, são menos obesos e fazem mais exercício. Como tal, é menor o número de cancro no pulmão, de cirroses e de trombozes.

A obesidade é o grande problema dos americanos e mata quase tanto como o fumo: 30% dos americanos são obesos, mas apenas 22% dos imigrantes têm esse problema. Outro factor: o imigrante tem que ser física e mentalmente mais ativo para se integrar na sociedade americana e esse exercício também contribui para a longevidade. O problema é que, depois de integrado, o imigrante tende a ganhar os vícios americanos – fuma mais, bebe e ganha peso. De qualquer modo, salário de imigrante não dá para grandes vícios.

Famílias ilustres

Os quebequenses interessam-se por genealogia e, tal como na Nova Inglaterra há uma casta que se considera descendente dos passageiros do Mayflower, também no Quebec, Canadá, há muita gente orgulhosa dos antepassados.

A família mais numerosa do Quebec são os Tremblay, descendentes de Pierre Tremblay, que se fixou em 1657 em Baie Saint Paul no Charevoix e do qual descendem 150 mil canadianos e americanos. Em 1978 foi constituída a Associação dos Tremblay da América e hoje há no Quebec 163 associações de família, com um total de 32 mil membros que se agrupam na Federação das Famílias Quebequenses.

Talvez também seja altura de uma associação das famílias portuguesas nos EUA e poderíamos começar pelos mais numerosos, os Medeiros e os Silvas. Que acham?

Paladar japonês

Descobri na Internet consequências gastronómicas da passagem dos portugueses por Nagasaki, no Japão, em 1543, onde deixaram influências culinárias. É o caso de um prato que acabou tornando-se um dos símbolos da culinária japonesa: o tempura.

Tempura deriva de uma receita popular portuguesa conhecida como peixinhos-da-horta e que consiste em vagens de feijão verde fritas com uma massa de farinha, cebola e ovos. E mais, o nome tempura vem da palavra portuguesa tempero.

Os japoneses também ficaram encantados com a doçaria portuguesa e consomem biscoitos kompeito (o nome deriva de confeito) e o bolo kasutera, uma versão japonesa do pão-de-ló.

Ir no bote

Há vários anos que as celebrações do Dia de Portugal em Boston incluem uma regata de botes baleeiros açorianos no rio Charles. Por sinal, há anos, também para assinalar o Dia de Portugal, a embaixada dos EUA em Lisboa desafiou o ministério português dos Negócios Estrangeiros para uma travessia do rio Tejo a remo.

O repto foi aceite e os americanos ganharam a corrida com folgada vantagem. O ministro português dos Negócios Estrangeiros resolveu instaurar inquérito ao comportamento da equipa portuguesa e apurou que os americanos tinham um timoneiro e sete remadores, enquanto os portugueses tinham sete timoneiros e um remador.

Eleições no PSD

Arredado do poder há alguns anos, o PSD tem vivido em agonia desde a sua última derrota eleitoral e a maioria absoluta do PS, e vai a votos dia 28 de maio para ver se escolhe novo líder. As eleições já inspiraram uma velha piada que voltou a ser contada em Lisboa. É sobre um jovem e uma jovem casadinhos de fresco e que fazem amor, ele por cima e ela por baixo.

"Pela maneira como te mexes deves ser do PSD", observou a noiva a dada altura. "Como é que adivinhas-te?", exclamou o noivo abismado. "Quando estavas por baixo, gritavas muito. E agora que estás por cima não sabes fazer nada", respondeu a noiva.

Uma coligação trapalhona e uma oposição brincalhona



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

É como digo, este governo coleciona trapalhadas à média de uma por mês (já contei 11 desde que tomou posse). E o padrão é sempre o mesmo, ou seja, as polémicas em que se envolve surgem imediatamente a seguir a uma boa prestação, para abafar as boas medidas. Tudo ao contrário de uma boa estratégia de comunicação.

Na última semana bateu todos os recordes. Foram três seguidas, depois de uma boa prestação no parlamento, durante os debates sobre a SATA e as finanças públicas, graças às excelentes intervenções de Duarte Freitas e Berta Cabral.

Tudo foi abafado por mais três casos incríveis de imaturidade política.

A primeira foi aquela nomeação familiar no hospital de Angra, que nunca devia ter ocorrido e que levou dias em lume brando até tomarem uma decisão, que se exigia rápida, para evitar o falatório no espaço público, como se veio a verificar.

As declarações de José Manuel Bolieiro e de Clélio Meneses, completamente desconstruídas, agravaram ainda mais a percepção pública, porquanto ficamos sem saber se foi Bolieiro que desautorizou Clélio ou se foi Clélio que desautorizou Bolieiro.

Depois, no parlamento, veio aquela cedência inexplicável ao Chega, para criar um regime transitório destinado aos pescadores da Caloura.

Desde quando se nomeia um grupo de trabalho para estudar uma zona marinha protegida? Se é protegida, ponto final.

Então o Presidente Bolieiro anda nas conferências internacionais a defender mais zonas protegidas e a sustentabilidade das pescas e, depois, cá dentro, dá sinais contraditórios, só para ceder aos caprichos de um deputado?

Por incrível que pareça, o PSD ficou a falar sozinho, pois nem os parceiros da coligação o acompanharam na aprovação da proposta. Mais uma trapalhada humilhante.

A mais surreal estava guardada para o fim.

A questão do saneamento do médico do Corvo é de uma infantilidade política fora de qualquer manual sobre bom senso político. E como se não bastasse, nomeiam para substituí-lo, nada mais nada menos, do que um candidato das listas do PPM! Só visto!

Querem mais claro do que isto sobre as cedências a Paulo Estevão?

O Corvo de 337 eleitores, 115 do PPM+CDS e 64 do PSD, tem vindo a contribuir fortemente para a animada sessão de trapalhadas desta coligação. Foi com o navio “do outro mundo”, que custa uma pipa de massa do outro mundo, foi com o outro caso surreal do boi anão e, agora, mais esta.

Quando se esperava que, depois da remodelação, este governo ganhasse mais músculo político (e mais juízo), eis que consegue fazer ainda pior.

Definitivamente, esta (des)coligação não tem cura.

O PSD, para sair com alguma dignidade disto tudo, no final do mandato, só tem que se apresentar sozinho às próximas eleições regionais, porque se for com esta coligação, em que os mais pequenos estão a devorá-lo, vai ter uma derrota estrondosa.

Em política não há milagres.

OPOSIÇÃO BRINCALHONA - O PS a falar de contas públicas é como colocar um lobo a tomar conta de um galinheiro.

O que se passou nos últimos anos foi um autêntico forrobodó de dívidas escondidas, que fazem corar qualquer revisor de contas.

E os nossos revisores, os deputados eleitos para escrutinar a governação, passaram ao lado deste descalabro público, especialmente os deputados do PS, que não se questionavam, não perguntavam nada, não desconfiavam de nada e nem se atreviam a levantar um caso que fosse sobre tanta conta duvidosa.

Bem pelo contrário, até havia as “popotas” - lembrem-se? - que publicavam artigos em defesa de Sérgio Ávila, elogiando o desconchavo financeiro derramado pelas incontáveis empresas públicas. Eram autênticos brinquedos nas mãos do responsável pelas Finanças.

Agora, era esfregar-lhes as facturas escondidas que vão aparecendo aos poucos, com os enormes calotes que nos deixaram como herança.

O último dos quais, que está a dar brado, é aquele aval a uma empresa privada (Angrasol), assinado por Sérgio Ávila e Vasco Cordeiro, em nome da Ilhas de Valor, a empresa pública profissionalíssima a esconder dívidas de outras, a começar pelos campos de golfe, outro negócio desastroso para empregar os amigos, afilhados e resolver problemas da habitual clientela que adora mergulhar na manjedoura do orçamento público.

Então, um promotor privado encosta o governo à parede porque não consegue uma instituição financeira que financie a empresa no montante que é previsto a empresa contratar com a banca, e o governo cede?

O contrato de concessão de incentivos remete para

a empresa a responsabilidade de encontrar financiamento.

Quem estaria em incumprimento seria a empresa e se não conseguisse cumprir não teria incentivo reembolsável e não reembolsável - é uma condição que o promotor tem de cumprir.

Em todos os outros projetos foi assim e, provavelmente, muitos empresários não terão prosseguido com os investimentos exatamente por esta razão - não tinham financiamento bancário para o efeito garantido pelo governo.

O parecer do Prof. Eduardo Paz Ferreira não tem nada para o caso. A pergunta que lhe é feita, ao que parece, é se uma empresa pública pode garantir um empréstimo de um privado. Juridicamente é claro que pode, com ou sem contragarantia. Mas a questão não é essa. A questão é se é justo para com todas as outras empresas (há cerca de 5 mil na região) que não beneficiam de igual procedimento mesmo concedendo uma contragarantia. Muitos gostariam de ter tido este privilégio porque lhes daria mais segurança.

Salvo erro, o montante da garantia não é sobre o projeto todo de 20 milhões de euros (de cuja avaliação podemos e devemos duvidar) mas sim sobre os terrenos de implantação do empreendimento (assunto que devia ser esclarecido, embora seja materialmente irrelevante - o que importa é que o apoio foi discricionário e só para esta empresa. Mas, se a garantia for sobre o terreno, o governo fica com um terreno sobre o qual está construída uma benfeitoria que não é dele mas que beneficiou de 5 milhões de apoios comunitários e de mais 5 milhões de empréstimo disponibilizados por ele).

Nos sistemas de incentivo, pelo que sabemos, o governo tem sempre o poder de obrigar o promotor a devolver os apoios se incumprir alguma das cláusulas - é a regra para todos.

Com este apoio extraordinário o governo distorce a concorrência e viola uma regra sagrada da União Europeia, mais uma vez.

Dito isto, é, na mesma, efetivamente relevante saber o que tem feito a administração da Ilhas de Valor para salvaguardar os interesses da empresa, que são os da Região.

Haverá mais casos semelhantes?

É limpar a casa e fechar aquilo, que só servia para esconder dívida e brincar com os nossos impostos.

As gerações futuras já nascem endividadas e com uma herança de calotes para resolver que só nos envergonha a todos.

Se à direita ninguém se entende e à esquerda só nos deixam dívidas, não será a hora para uma Terceira Via?

Depois do anterior, o seguinte



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

A degradação da vida pública do País tem vindo a operar-se de um modo forte, e a um ritmo verdadeiramente alucinante. E esta realidade constitui um fator fortemente determinante do rápido decaimento da imagem da democracia. Um decaimento que vem varrendo o mundo e que está a escancarar as portas ao desenvolvimento do poder político da Extrema-Direita.

A grande comunicação social, invariavelmente, quase não ajuda a esclarecer as grandes realidades intrínsecas do que vai pelo mundo, nem sequer aspetos essenciais da vida nacional. A grande luta neste domínio é operada à luz da obtenção das audiências, ou da atração dos leitores. Um do-

mínio, este, em que o valor apelativo das manchetes pode ser suficiente para afastar a aquisição dos próprios veículos informativos.

Pois, há uma meia dúzia de dias, aí nos surgiu, com novo pico noticioso, o caso da morte do nosso concidadão João Rendeiro. Um tema sobre que se escreveram mil e uma opiniões, mas sem se conseguir, de facto, esclarecer a realidade substantiva do que esteve em causa a montante desta tragédia recente.

Hoje, a grande realidade é que os portugueses, substantivamente, acabaram por ficar a anos-luz de quanto esteve em jogo em todo este caso, e olhado o mesmo na sua mais ampla globalidade, incluindo o modo como se tem desenvolvido a ação da tal comissão liquidatária.

Em menos de um fósforo, como usa dizer-se, aí temos já o novo acontecimento, ontem surgido a público: José Sócrates está no Brasil, ao que se noticiou a realizar um curso de doutoramento na Universidade de São Paulo. Passámos, pois, a ter a

nossa atenção centrada no antigo Primeiro-Ministro, quase deixando de lado o nosso falecido João Rendeiro. De modo que surge a questão: qual será o próximo tema a surgir por via da nossa grande comunicação social, em ordem a deitar para o cesto do esquecimento esta notícia sobre Sócrates?

Creio ser simples perceber que esta dinâmica social se constitui num fortíssimo fator de degradação da imagem da própria democracia. Os portugueses, como os restantes povos assim martirizados, acabam por esquecer e se desinteressar do próprio funcionamento do tecido social, operado, supostamente, à luz da liberdade inerente à ideia democrática.

E esta deserção do interesse pelo funcionamento estrutural das democracias acaba por abrir as portas às vozes salvíficas que sempre vão andando por aí, quais aves agoirentas, sempre esperando o momento apropriado à sua chegada ao poder.

Quando a rádio falava em português: um olhar histórico—uma leitura pessoal



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

A rádio em língua portuguesa sempre desempenhou um papel importante junto da nossa comunidade.

Liduínio Borba in “Miguel Canto e Castro -Saudades da Nossa Terra”

Cheguei aos EUA há 53 anos! Tinha 10 anos quando no sombrio 26 de outubro de 1968 aterrei no aeroporto de Fresno, na Califórnia, proveniente duma jornada de vários dias, feita em dois barcos e três aviões. Poucos dias depois de chegar a terras americanas, estava eu com os meus pais, em casa dos meus tios, ouvindo o nosso nome na rádio de língua portuguesa. Era a voz do saudoso Joaquim Morisson, emigrante da ilha do Faial, locutor da rádio no centro da Califórnia e agente de viagens e assuntos de emigração, a dar-nos as boas-vindas à comunidade portuguesa do centro da Califórnia. Apesar de já na minha ilha gostar de ouvir o Rádio Clube de Angra, fiquei a partir daquela tarde de domingo (não por ouvir a saudação de boas-vindas), um ouvinte assíduo da rádio em língua portuguesa. Aliás, recordo-me vivamente, que os meus sábados à tarde e domingos (praticamente durante todo o dia) eram passados junto ao recetor a ouvir aquelas vozes que nos transmitiam uma amizade especial. É que a rádio em língua portuguesa no centro da Califórnia, toda ela então feita por produtores independentes, que compravam horas às estações americanas, era, sobretudo, uma rádio que comunicava diretamente com os ouvintes. Uma rádio que aproximava as comunidades. Uma rádio que mantinha a língua portuguesa viva. Foram as avós e as rádios em língua portuguesa as grandes impulsionadoras da língua portuguesa na Califórnia.

A história da rádio portuguesa no centro deste estado norte-americano é extremamente interessante. Foi no ano de 1937, como está documentado no excelente livro “A Presença Portuguesa na Califórnia” do Professor Dr. Eduardo Mayone Dias (a quem devemos a histórias dos portugueses na Califórnia), que o casal Inácio (Enos) e Margarida Santos começaram o primeiro programa de rádio em língua portuguesa nesta parte do estado. O programa que teve como primeiro nome Recordações de Portugal, mudou, pouco depois para Programa Portugal e continuou a emitir semanalmente até meados da década de 1990, já então na posse de Joe Silva. O Programa Portugal iniciou as suas emissões antes de muitos açorianos, na sua terra de origem, terem a sua rádio, já que o Rádio Clube de Angra e o Clube Asas do Atlântico começaram as suas transmissões na década de 1940. Se durante alguns anos o casal Santos dirigia o único programa de rádio em língua portuguesa nesta zona. Pouco mais de uma dúzia e meia de anos mais tarde outras vozes começaram a ouvir-se nas ondas hertzianas do mundo americano: Maria Sousa com *Ecos dos Açores*, Ana Calado com *Melodias de Portugal*, George Ázera com *A Voz da Lusitânia*, Joaquim e Amélia Morisson com *Ecos do Vale*, Joaquim Correia Sr. com *Estrelas de Portugal*, Casey Santos com *Hora de Recreio* e Idalina Melo com *Aurora de Portugal*, António Carvalho com *Portugal Terra de Fé* e Lúcia Noia com *Sol de Portugal*, este mudado em 1974 (depois da Revolução dos Cravos) para *Portugal Novo*. Todos estes programas iniciados em alturas diferentes, mas todos produtos das décadas de 1950 e 1960. Já na década de 1970, aparecem Eduardo Paim com *Amor da Pátria*, Pedro Miranda e Manuel Simões com

Jardim dos Açores, mais tarde só com Pedro Miranda e rebatizado como *Pérolas dos Açores*, Maria Fernanda Simões com *Saudades da Pátria*, Diniz Borges com *A Voz do Emigrante*, Aires Madruga da Silva e Carlos Reis com *Voz Portuguesa*, este tendo continuação apenas com Aires Madruga da Silva e João e Ana Maria Morisson com *Portugal na Califórnia*.

Foram estes homens e mulheres da rádio que para o bem e para o mal, serviram a nossa comunidade durante vários anos, e eu diria muito mais para bem. Foram estas vozes que os portugueses e luso-descendentes se habituaram a ouvir, quer nas manhãs de cada dia, o caso de Casey Santos, Lúcia Noia e mais tarde Carlos Reis e Madruga da Silva, quer aos sábados e domingos, os dias nobres para a rádio portuguesa onde cada locutor(a), com o seu próprio estilo, comunicava com os ouvintes. É que esta era uma rádio de afetos, de amizades, de dedicação, de sentimentos e duma comunicabilidade intensa. Os locutores da rádio em língua portuguesa eram figuras queridas, convidadas para as festas pessoais, desde os casamentos às matanças de porco. E esses convites tinham reciprocidade através do microfone, ou seja: as famílias esperavam pelo disco que lhes era dedicado, pela oferta musical, pelo anúncio que solidificava a amizade entre o locutor e as famílias da comunidade. Depois havia preferências! Havia quem adorasse o casal Morisson, Joaquim e Amélia, (confesso que era um desses admiradores) particularmente pelas célebres “Lições do Joaquim”, pequena rubrica semanal em que o casal, ela como professora, e ele como aluno, davam-nos uma série de lições de gramática, de cultura, de crítica social e política; havia quem gostasse da voz suave e melodiosa de Inácio Santos, quem preferisse as notícias locais dadas pelo George Ázera—um dos poucos a dar notícias do mundo americano local; quem preferisse a leitura de poesias que Lúcia Noia apresentava, e que tenho de reconhecer que com os meus 11 e 12 anos, mesmo sem muitas vezes perceber o poema, adorava ouvi-la. Depois quem gostava de desporto esperava para ouvir as notícias que o Eduardo Paim ia dar ao programa *Portugal Terra de Fé*, até que mais tarde este também começasse o seu próprio programa. Aliás, foram estas pessoas, e com o empurrão do amigo e também locutor da rádio de então Manuel Simões, regressado aos Açores, que em finais de 1976, com 18 anos, comecei o programa *A Voz do Emigrante*.

Foi esta gente, muitos antes de haver as chamadas organizações mais viradas para a cultura, mesmo a cultura popular, como por exemplo o Tulare-Angrêense que começou no ano de 1964, a Tulare-Angra do Heroísmo Sister City Foundation em 1967, os programas de língua e cultura portuguesas nas escolas secundárias de Tulare em 1976, o Centro Cultural de São João Batista em Hanford no ano de 1980, a Filarmónica Portuguesa em 1981 ou o Centro Português de Evangelização e Cultura no ano de 1986, que no sul do Vale de São Joaquim preservava e promovia a língua e a cultura portuguesas. Era a única voz pública que tínhamos. Eram também os fomentadores dum vasto calendário social. As festas com que celebravam os aniversários dos respetivos programas eram acontecimentos marcantes. Pelo preço módico e simbólico de \$1 cada, os salões portugueses enchiam-se. Havia música portuguesa, a massa sovada, os petiscos da nossa gastronomia tradicional e a comunidade, numa era mais simples, com menos eventos sociais, vestia-se com a sua roupa domingueira e lá estava em vulto. É que as “festas da rádio” revestiam-se como autênticos bailes de gala.

Hoje a rádio em língua portuguesa no sul do Vale de São Joaquim, na Califórnia, está muito diferente. A mudança começou na década de 1980, precisamente, no ano de 1980, com o programa Rádio Aliança 80. Um programa diário, uma aliança entre três lo-

cutores: Joe Silva, Madruga da Silva e Diniz Borges. Primavera pela diferença e pelo espaço noticioso. A partir daí a rádio foi-se transformando. Nos finais de 1981, Joaquim Correia Jr. e Diniz Borges fundaram, com a presença do locutor Henrique Dédalo, a primeira estação de rádio de circuito fechado na Califórnia: *Rádio Clube Comunidade*. Depois do desaparecimento desta rádio, circunscrita a quem queria pagar uma cota mensal, e com a recusa das emissoras americanas de permitirem a presença dos programas independentes em línguas estrangeiras, construiu-se uma aliança, e num formato mais abrangente, nasceu outra emissora de circuito fechado, a KTPB que foi a primeira estação de rádio na Califórnia a transmitir 24 horas por dia em língua portuguesa. Iniciada em Novembro de 1988—o primeiro dia de transmissão foi o dia das eleições presidenciais nos EUA, acontecimento que a estação transmitiu ao vivo com comentários sobre o acontecimento— durou até 2005, ano em que cessou a suas transmissões porque a maioria dos programas haviam também cessado e porque pouco depois da KTPB começar as suas emissões, a KIGS, estação na onda média, começou a transmitir em português, tornando o projeto do circuito fechado, um projeto com poucas probabilidades já que tinha de competir, diretamente, com uma estação sem restrições de audição.

Hoje, dos programas independentes supracitados apenas existe apenas um: Amor da Pátria de Eduardo Paim, que transmite online. Hoje, a rádio já não faz as suas festas, e o calendário social dos emigrantes dos Açores e açor-descendentes (estes segundos a vasta maioria da comunidade local), está repleto de acontecimentos, alguns cada vez menos frequentados porque a assimilação e a integração ocorreram e a comunidade fica mais americana e menos portuguesa, em termos de comunicação, mas definitivamente não em termos de orgulho da sua identidade, da sua ancestralidade. Daí que o *Instituto Português Além-Fronteiras*-PBBI da universidade estadual da Califórnia em Fresno, com o seu *Azorean Diaspora Project*, produz, de segunda a sexta, uma hora de programa de rádio em língua inglesa (com música em português) numa estação multicultural de Fresno. São 60 minutos, em cada dia útil, dedicados às vivências açorianas no centro da Califórnia, com segmentos de poesia, gastronomia, história, entrevistas e painéis. Pouco a pouco o *Portuguese-American Hour* tornou-se em pouco mais de dois anos, um dos programas mais ouvidos da estação multicultural de Fresno, a KGST.

Dir-se-á, em género de conclusão, que na comunidade de hoje, no mundo da alta tecnologia, com a rádio de Portugal diretamente nas comunidades, já não há a necessidade da mesma rádio, mas é essencial que a comunidade, apesar da americanização e das novas plataformas, tenha a sua própria voz, quer em português, quer em inglês. Quer nas rádios tradicionais, quer nos podcasts.

Há ainda que registar o papel dos programas de rádio independentes na fomentação da língua e cultura portuguesas e no estabelecimento de pontes que ligavam o emigrante à sua terra de origem, assim como a vivacidade que davam a uma comunidade em construção. Sem eles, sem a sua ousadia, a sua coragem, a sua dedicação, a comunidade portuguesa/açoriana seria diferente. Foram os locutores dos programas de rádio que mantiveram, durante muitos anos, a chama da portugalidade acesa em terras do centro da Califórnia. Daí que há que contar essa história e há que nesta, e noutras comunidades, prezar-se a nossa memória coletiva. Há que narrar-se o nosso património em terras californianas, o qual seria muito diferente se não tivéssemos tido as rádios locais de língua portuguesa.

Celebrando Memorial Day



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Para muita gente um dos dias mais infelizes da vida foi aquele em que teve de deixar atrás partes de si e alguns haveres, caminhando para o horizonte em busca de quimeras doiradas e felicidades perdidas. A estória de dólares aos pontapés mal se chega ao aeroporto do destino não acontece frequentemente.

Estamos no fim de Maio, e em todas as últimas segundas-feiras deste mês se celebra na América o Memorial Day - aquele dia em que se recorda com louvor e saudade os indivíduos a quem gratidão devemos, e que deste mundo já se foram. É feriado por excelência, brindando-nos com um fim de semana de três dias, o qual marca o início das actividades de verão. Pessoalmente, com ele celebro a aventura da minha vida, a chegada à terra das oportunidades, que é este lindo país que me acolheu de braços abertos. Porque aconteceu no fim de semana do Memorial Day, aos 26 de Maio de 1984, Sábado do Senhor Santo Cristo dos Milagres, ainda no tempo em que o mundo era grande.

7:00h.: banhoca nas Poças com duração de 45 minutos. Apreciei tanto aquela água fria, de mar agitado. Despedi-me da velha corrente de ferro, do rochedo da prancha, do outro que se pulava à sua frente; e mergulhei para tocar na segunda corrente, que estava submersa. Tentei passar além dela, mas a forte ondulação teimava a conduzir-me às Poças. Não guerreei com a força branca porque ela, furiosa como estava, acabaria me despedaçando na muralha de quebra-mar que ficava entre as Poças e a foz da ribeira. Quando acabei a banhoca marítima neguei-me ao duche e decidi ficar salgado para viver a maior aventura da minha vida. Vesti-me e fui entregar a chave das Poças ao Tio Mariano (Frade). A esposa veio à porta e gritou por ele: "O Alfredo vai-se embora, Mariano. Não lhe queres dizer adeus?" Um abraço aos dois, até qualquer dia.

8:30h: carro de praça à porta, despedida de sobrinhos, irmãos e mãe. Foi muito amargo o momento de ver a minha progenitora chorar. Vieram alguns vizinhos à porta. Adeus Alfredo! Vai com Deus. Mala de viagem no porta-bagagem e o carro se pôs em marcha, metendo-se a caminho do aeroporto. As mulheres ficaram em casa.

9:30h.: despedida de cunhado, irmão e pai. O pai, forte, como sempre o conheci, o meu herói, o meu ídolo, lavou a cara com lágrimas, e gaguejando versou:

"Vai-te com Nossa Senhora,
Que te leve a bons caminhos.
P'ra que tu e a minha nora
Me possam dar uns netinhos."

10:00h.: viagem de avião de 27 ou 32 passageiros de São Miguel para a Terceira. Após a decolagem o aparelho voador perdeu uns metros de altitude quando passou da Rocha da Relva e começou a sobrevoar o mar. Pensei: "grande vontade é esta, de sair da minha terra no fim de semana em que se realizam as maiores festas religiosas de todo o arquipélago!..."

10:30h.: Chegada à Terceira. Não quis sair do aeroporto. Ali almocei, comprei um caderno e uma esferográfica. Escrevi, rasguei papel, bebi café, fumei, voltei a escrever. Escrevi tanto e acabei por jogar no lixo o caderno e a esferográfica.

15:30h.: Aviso de embarque nos alti-falantes. Apresentei documentos, passei a guarda-fiscal e entrei no avião. Um monstro de aparelho voador em comparação com aquele me le levou para a Terceira. Menos de vinte por cento de ocupação. Sem exageros, estaria nele pouco mais de duas dezenas de passageiros. O senhor fuma? Que sim,

respondi. Então terá de se sentar nos bancos da tra-seira metade. Maravilhado fiquei com o espaço e o conforto.

16:00h.: O avião começou a deslocar-se lentamente em direção à pista. Parou, e depois dos motores serem acelerados iniciou a rodagem, inclinou-se, e pouco depois estava acima das nuvens. Viva a TAP! Durante quatro horas e meia delicieei-me a ouvir música e a ler alguns dos mais importantes jornais portugueses daquele dia. Serviram refeição a bordo, e algumas bebidas.

Mudança de fuso horário. 16:30h. da costa leste dos Estados Unidos: O comandante anunciou que a descida se iniciara. Olhando para baixo já se podia ver terra. Uma senhora exclamou em voz alta: "Ah! Isto é que é a América?... Eu não vejo nenhuns arranha-céus...". De facto, só terra e mar se podia ver da janela. Muito verde e uma infinidade de azul.

17:00h.: O aparelho voador já estava rolando em solo americano. Depois de paragem completa tomou rumo à terminal de vôos internacionais, e estacionou suavemente. Notei que a saída dos passageiros era muito diferente daquela que me habituara a ver em Ponta Delgada. À porta do avião não havia escada, mas sim um corredor. Sim, tal como se via nos filmes do James Bond, ou Agente 007. Perante esta maravilha não tive dúvidas de estar na América. Ao apresentar meus documentos fui dirigido a um escritório de autoridade federal, onde fui entrevistado em Inglês, respondendo como pude. Manchei os cinco dedos de cada mão com tinta da China, e com eles sujei dois ou três papéis. Um sorriso acompanhado de um gesto manual deu-me a entender que estava livre e pronto para levantar a bagagem. Assim fiz. Welcome to the United States of America. Thank You!

17:45h.: Reconheci a mala de viagem na passadeira rolante. Azul. Nem sequer era minha. Foi emprestada. Aliás: usei-a para transportar as minhas coisas, de certo modo fazendo um favor à dona, por trazê-la de volta à América. Tratei de tirá-la da passadeira, mas alguém nela pegou, fazendo questão de a transportar, em carro de mão, até à saída do edifício. Fiquei boquiaberto com o serviço das boas-vindas, e logo pensei que seria necessário gratificar aquele indivíduo. Passei a última porta e deparei com uma multidão. Tanta gente de diversas partes do mundo à espera de passageiros de desembarque. Portugueses havia poucos, mas de entre a multidão ouvi uma doce voz chamar meu nome. Era a esposa. Corri a ela. Abraço, beijo, apalpadela. Reparo que o homem da bagagem estava indo sempre em frente, até à faixa de rodagem dos automóveis, e ali esperou por mim. Nisto, vejo a minha mulher aflita, à procura de dois ou três dólares na sua bolsa para lhe dar de gorjeta. Abraços aos sogros, cumprimentos e outras saudações aos cunhados. Vamos embora para Fall River.

18:00h.: Eh, grandecíssimo carro! Com um automóvel deste tamanho, na Ribeira Grande levaria meia hora para virar o canto da loja do mestre António Fona! Tanto espaço, meu Deus! Nunca me senti tão pequeno. Era um "Oldsmobile Cutlass Supreme". Tão silencioso e confortável, de transmissão automática, alimentada por um motor de oito cilindros em V. Por momentos pensei que ia para a Ribeira Quente, mas logo me disseram que estávamos a passar o túnel grande, aquele que ligava o aeroporto à cidade de Boston. Aqui por cima é mar, fizeram este túnel debaixo de água. Percebi então a ausência dos arranha-céus na descida do avião. Acabando de passar o túnel voltamos a ver o céu, e a tocar nele estavam os gigantescos edifícios. Sabes que Boston é a capital do estado de Massachusetts? Esta porra desta gente pensa que eu sou um ignorante? - pensei com os meus botões. Mas a minha mulher bem sabia que não, e pediu-me para desculpar o pai. Alfredo, eu ouvi dizer que o que gostas mais de fazer é tomar banho no mar e nadar... Que sim, respondi, e fui mantendo a conversa como pude.

19:00h.: Avistámos Fall River. Isto é uma cidade velha. Antes dos portugueses aqui chegarem era uma mancha negra. Tudo, tudo preto! Os portugue-

ses é que deram cor a esta cidade. Estamos quase em casa. Chegámos. A sêde era tanta, e eu muito tinha ouvido falar da cerveja americana, aquela de lata, grande, fina, refrescante e cheia de espuma. Entrámos em casa e puseram-me nas mãos uma cervejinha de garrafa, mais pequena do que a mini-saia, da Concha, da fábrica de cerveja Melo Abreu. Caiu-me o coração aos pés. Não! Isto não é assim que se bebe, disse meu sogro. Bebe-se é duas num copo! Ah, já percebi! Não me parece que assim possa render mais. Mas cada casa tem seu uso, e cada porca um parafuso. Pedi um abridor para tirar a tampa da garrafa, mas a espertinha da esposa chegou-se a mim e desenroscou-a. Esta é boa! Agora as tampas são enroscadas. Só na América.

20:00h.: Início do jantar. Um banquete à minha espera. Era dia de festa, sem dúvida. Entre a variedade estava polvo guisado, o manjar que eu mais adorava. Mas nem lhe toquei. Nem nunca disse a ninguém o motivo de não lhe ter tocado. Mas o segredo desvenda-se aqui: no dia anterior, ao despedir-me da boa-vida, em meia-tarde fui ao Esgalha. O senhor Humberto Esgalha ainda não tinha restaurante, mas sim uma taberna tipo casa-de-pasto, onde servia bons petiscos e ótimas refeições à moda regional. Entrei e fiz-lhe sinal que me iria sentar no quartinho de trás. Sim, senhor, faça favor! Senhor Humberto e eu sempre nos demos muito bem, e tratávamos um ao outro com muito respeito. Mestre Alfredo, hoje temos polvo como prato do dia. Está muito bom. Mande vir um prato, e à mesa uma travessa. Trouxe-me metade de um pão caseiro e um copo de vinho de cheiro. Um copo, claro, dos nossos copos. Um copinho, como se dizia na Ribeira Grande, e um quartilho como se chamava no resto da ilha. O polvo estava tão bom que o vinho não deu para acompanhar. Mais um copo! Espera, Alfredo, já papaste um monstruoso prato de polvo, metade de um pão caseiro, dois copos de vinho, não ficou louça para lavar, o que te falta agora? Um café e um bagaço. Foi sair da taberna e ir dormir um sono nas Poças. Barriga inchada, cabeça muito mais. Depois disso quem é que quer ver polvo no dia seguinte? Não sou eu.

21:00h.: Alfredo, há festa na igreja do Espírito Santo. Vocês não querem ir à festa? Nem pensar! Nunca fui de festas. Saí de São Miguel num dos dias da maior festa açoriana e venho para a América para me meter noutra festa? Não. Tenho de pôr a escrita em dia com a esposa. Preciso molhar a caneta. Foram quase oito meses de separação. Hoje se inicia uma nova lua-de-mel. A festa que se lixe.

27 de Maio, 9:00h.: Depois de uma noite tão boa e de uma dormida relaxante, acordo com a canção de Laura Branigan, intitulada "Self Control", através da estação 93.3 WSNE, de Providence, pelo aparelho de rádio-despertador. Nunca esqueci nem a música nem a estação. O quarto era acolhedor. Era da minha esposa e passou a ser nosso. Debaixo do tecto dos pais dela. Bom dia, amor! Beijinhos. Não, agora não há tempo para isso. Toca a levantar e ir para a missa.

Mais tarde, à saída da igreja, disse à esposa que precisava comprar cigarros. Respondeu-me: Vamos ali, à farmácia. A farmácia vende cigarros? Claro! As farmácias aqui vendem tudo. Até que faz sentido esta coisa de vender veneno para pôr as pessoas doentes, e depois vender-lhes os remédios para curar. Bem pensado. Só na América. Depois do almoço meu cunhado fez questão de me levar ao seu apartamento, e nesta altura é que eu apreciei a tal cerveja americana que toda a gente falava. A cerveja de lata. A lata branca, com letras azuis e vermelhas, a Budweiser. Loira, leve e refrescante, de medida apropriada. Passei então a ter lata para beber cerveja enlatada, visitando meu cunhado frequentemente.

Por hoje é tudo, voltando a lembrar que nem sempre a saudade chora, como alguém já disse.

Haja saúde!



**HAJA
SAÚDE**

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A verdade sobre o Óleo de Cannabidiol (CBD)

Este é um assunto que nunca pode ficar sem discussão, pois as opiniões relativamente aos produtos derivados do cânhamo, ou planta da marijuana/maconha, são sempre bastante apaixonadas. O cannabidiol (CBD) é um derivado desta planta que é vendido legalmente sob a forma de óleos, cremes, bálsamos e loções.

Não contém mais do que quantidades mínimas de Tetrahydrocannabinol (THC), e como tal geralmente não tem efeitos eforizantes.

O uso principal do CBD tem sido no alívio de dores crónicas, e possível utilidade em casos de epilepsia não tratável por outros meios. Apesar desta substância ter entrado em uso corrente, há que alertar o público para certos problemas que podem advir do seu uso sem restrições.

Primeiro, é difícil saber o que realmente está dentro da garrafa, já que a maior parte dos produtos vendidos não são verificados e regulamentados como são os medicamentos. No Utah, em 2017 registaram-se 52 envenenamentos com canabinóides sintéticos num óleo de CBD, e na Virginia foram encontrados outros agentes, inclusive dextrometorfano em CBD destinado a "vaping". Mais ainda, um estudo de 84 produtos efetuado em 2017 revelou que a quantidade de CBD nessas preparações era de apenas 31% do que indicava o rótulo.

Mais ainda, enquanto muitos acreditam no valor do CBD para dores, este não é tratamento para doenças como o cancro, diabetes, ou Alzheimer's, apesar de reivindicações flagrantemente não substanciadas. Dito isto, e com respeito pelas opiniões alheias, aconselho o leitor que caso queira experimentar o CBD que consulte o seu médico de família, especialmente sobre o uso desta substância juntamente com anticoagulantes, agentes quimioterapêuticos, ou outros medicamentos.

Verifique se o produto que você quer comprar foi verificado por alguma agência independente, com testes de pureza e segurança, e quais os níveis de CBD e THC.

Finalmente se vai usar, comece com uma dose mínima durante vários dias antes de proceder a um aumento.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. — O meu tio recebe benefícios de Seguro Social por invalidez e vai ser submetido a uma série de tratamentos médicos durante os próximos meses.

Por quanto tempo pode guardar os cheques do S.S. sem os trocar ou usar depois de ser depositado eletronicamente no banco?

R. — Ele deve trocar ou depositar os cheques logo que os receba, isto para evitar a possibilidade de os perder ou até mesmo serem roubados. Além disso, é importante que ele saiba que um cheque do governo tem que ser trocado entre 12 meses depois da data do cheque ou será nulo.

P. — Fiquei desempregado no mês de dezembro, mas vou completar os 62 anos no mês de agosto. Os benefícios de desemprego terminam em outubro.

Será que posso também receber os benefícios de reforma a partir de agosto mesmo recebendo os benefícios do fundo de desemprego ou será que estes contam como ordenados?

R. — Os benefícios não contam como ordenados. No entanto deve informar a repartição de desemprego que vai receber a sua reforma, que pode ter efeito no montante a pagar. Esses mesmos não têm efeito na sua reforma de Seguro Social.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Dores no ombro

P. - Escrevo-lhe em nome da minha mãe que sofreu ferimentos no ombro esquerdo devido a um incidente no local de trabalho ocorrido em 2018. Ela reside em Somerville, MA e apresentou queixa em 2020. Antes de resolver o seu caso ela sentiu dores no ombro direito. Nessa altura o médico disse-lhe que se tratava de um síndrome de uso excessivo. Foi efetivamente informada de que o ombro direito doía devido ao facto de se tratar de ombro supercompensador. Há cerca de um mês ela consultou o médico e ele recomendou-lhe uma cirurgia. A minha pergunta é se de facto a minha mãe pode apresentar nova queixa contra a mesma companhia de seguros no que concerne a este problema do ombro direito.

R. - Ela tem o direito de apresentar queixa mas duvido que o tribunal obrigue a companhia de seguros a custear as despesas referente à intervenção cirúrgica ao ombro direito. Antes de ela ter resolvido a queixa anterior, o problema no ombro direito deveria ter sido abordado e incluído nesse acordo. Não penso, por conseguinte, que ela seja bem sucedida.



**CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO**



JUDITE TEODORO

Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Um único imposto de mais-valias também para não residentes

As mais-valias correspondem ao lucro obtido com a venda de um ativo, isto é, a diferença entre o preço pelo qual vendeu determinado bem e o preço pelo qual comprou o mesmo. Esta diferença pode ser positiva e representar uma mais-valia, ou negativa, sendo uma menos-valia. As mais-valias ou menos-valias podem dizer respeito a bens físicos, nomeadamente imóveis, ou bens não físicos, como será o caso de produtos financeiros e que estejam sujeitos a tratamento fiscal.

No entanto, "(...) tratando-se de direitos reais sobre bens imóveis, prevalecerão, quando superiores, os valores por que os bens houverem sido considerados para efeitos de liquidação de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis [ou seja, IMT] ou, não havendo lugar a esta liquidação, os que devessem ser, caso fosse devida.", nos termos do n.º 2 do artigo 44.º do Código do IRS. Esta regra tem de ser conjugada com o n.º 1 do artigo 12.º do Código do IMT, a qual diz que "1 - O IMT incidirá sobre o valor constante do acto ou do contrato ou sobre o valor patrimonial tributário dos imóveis, consoante o que for maior."

Significa que no acto de compra, o comprador vai pagar Imposto Municipal sobre Transmissões vulgo IMT e Imposto do Selo, sobre o maior dos valores comparando entre o valor da compra e o valor patri-

monial dos imóveis (valor constante nas cadernetas e que resulta de avaliação das Finanças).

Por sua vez, o vendedor vai pagar IRS também sobre o mesmo valor.

Esta regra existe na legislação portuguesa para precaver a realização de negócios simulados – conhecida entre os fiscalistas como norma anti-abuso. Isto não é novo, já existe para o IMT (antes designado como SISA) desde pelo menos os anos 60 do século passado e para o IRS desde que este imposto foi criado, em 1989.

A venda de um imóvel terá de ser declarado à Autoridade Tributária independentemente de o imóvel ser sujeito a mais-valias ou não, no ano fiscal seguinte ao da celebração da escritura. No entanto, pode estar isento nos seguintes casos, nomeadamente se a aquisição do imóvel for anterior a 1 Janeiro de 1989 (ano em que entrou em vigor o Código do IRS).

O Tribunal de Justiça da União Europeia (UE) condenou novamente o Estado português, por considerar que este discrimina os não residentes em termos de mais-valias imobiliárias apuradas em território nacional. E isto, porque a tributação aplicada é de 100% das mais-valias calculadas na venda de um imóvel por um cidadão não residente em Portugal, superior à aplicada aos cidadãos residentes.

A decisão deste tribunal, no caso em apreço, condenou que o Estado português na devolução do imposto cobrado indevidamente aos cidadãos não-residentes em Portugal que tenham vendido aquele imóvel.

Esta decisão não é única, o Estado já havia sido condenado por tributar em excesso as mais-valias de cidadãos não residentes no país, no chamado caso Hollman. No entanto, após essa condenação, não foi consagrado qualquer alteração ao regime de tributação dos não-residentes, uma vez que o regime fiscal português manteve o regime principal e fez aprovar um novo regime subsidiário, dito de equiparação, aplicável apenas a residentes noutro Estado-membro da UE ou no Espaço Económico Europeu.

Aguarda-se que com a mais recente condenação do Estado português a alteração do regime que prevê a tributação do imposto de mais-valias que consagre a igualdade de tributação quer para residentes quer para não residentes em território nacional.

wjfd.com
Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



O vírus está definhando o mundo e alguns governantes fingem não entender!

O mundo está cheio de loucos,
O vírus, aqui na Terra,
Está nos matando aos poucos,
E foi formada uma guerra!

Isto não é uma crença,
É um facto e mais nada
Como outra qualquer doença,
Que não seja bem tratada!

Não fazendo, significa
Que tudo vai aumentando,
Duplica, triplica,
Difícil de se ir curando!

A proceder destes modos,
O resultado que tem,
Se não se cuidarem todos,
Não há nada para ninguém!

Há que se bradar aos Céus,
Numa prece pelo mal,
Neste mundo de ateus
Sem ter Deus e sem moral!

Uma gripe, que se apanha,
Mal curada, os resultados,
Não é uma coisa estranha
Outros órgãos atacados!

E depois, a ladainha,
Sempre o mesmo a desculpar,
De novo agora convinha
Máscaras de novo as usar!

Sei que há alguém que goza,
Dum modo bastante estranho,
Basta uma ovelha ranhosa
P'ra baralhar o rebanho!

A ciência nos ajuda,
Mostra o que há que fazer.
Há sempre quem isto muda,
Sem que se possa entender!

Qualquer pessoa doente
Que ignora e não se trata,
Depois é que ele sente
Sofrimentos que até mata!

É um jogo, o Põe e o Tira,
Fecha e abre igualmente,
No momento a coisa vira,
Pára, volta novamente!

Vem um vírus novamente,
Seguido outro também,
Depois, um outro diferente,
Porquê tantos vírus vem?

Este vírus, quanto a mim,
Como doença qualquer,
Não tratado até ao fim,
De novo vai aparecer!

Coisas que sendo acudidas,
Quando são manifestadas,
Podem ser bem resolvidas
E facilmente curadas!

Um outro caso estampado,
Que põe o mundo na fossa,
Meio mundo toma cuidado,
O outro, faz vista grossa!

Sem uma cura decente,
O vírus corre o seu norte,
Depois volta novamente,
Mais fraco, ou até mais forte!

E a cura, de certos modos,
O mundo tem que se unir,
Mas, todos, todos, todos.
Sem mais que se discutir!

E quem não obedecer,
Seja dos outros rivais,
É porque querem morrer,
Morrem deixem os demais!

P. S.

Na vida, as coisas boas,
É o nosso próximo amar,
Se prejudica outras pessoas,
Há que os hábitos mudar!

Se há algo que se não queira,
Por o achar não estar bem
Faça o que quer de maneira
Sem prejudicar outro alguém!

Não há motivo nenhum
De resolver tudo em barda,
A vida é de cada um
Cada qual a sua guarda!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Manjar de Espinafres

Ingredientes
1 molho grande de espinafres cozido e picado
2 dl de leite de coco
4 dl de leite gordo
4 colheres de sopa de farinha de trigo sal e pimenta moída na altura q.b.

Para o molho
1 cebola cortada em rodelas
2 dentes de alho picados
3 colheres de sopa de azeite
3 tomates pelados, sem sementes e picado
2 colheres de sopa de coentros picados sal e pimenta q.b.

Confeção
 Bata bem no liquidificador, os espinafres com os leites.
 Acrescente os restantes ingredientes e bata mais um pouco.
 Leve uma caçarola ao lume com o preparado, mexendo sempre, até que comece a soltar dos lados da caçarola.
 Retire do lume e deite o creme numa forma de buraco no meio, molhada com água fria.
 Deixe arrefecer e leve ao frigorífico.
 Entretanto prepare o molho: refogue o alho e a cebola no azeite até começar a alourar.
 Acrescente o tomate e os coentros, abaxe o lume e cozinhe por 5 minutos.
 Retire do lume e bata no liquidificador.
 Deite o preparado numa caçarola, aqueça e sirva com o manjar desenhado e frio.
 Sirva como acompanhamento de carnes e peixes.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO	SEGUNDA, 30 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	
SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO	TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	QUARTA-FEIRA, 01 DE JUNHO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - A IMPOSTORA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
	20:00 - GLOBAL
	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES
	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
	23:30 - TELEJORNAL (R)
	(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
	19:00 - MISSA DOMINICAL
	20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
 Centro
 (00351) 210 929 030
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
 www.mariahelena.pt

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Não esconda os sentimentos. Liberte o que sente e mostre a pessoa maravilhosa que é. Saúde: Faça mais exercício físico. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de tomar qualquer decisão que envolva mudanças. Números da Sorte: 03, 11, 18, 22, 40, 44, 49	CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Se der ouvidos a terceiros poderá sair prejudicado na sua relação amorosa. Saúde: Procure descansar as horas necessárias para o seu bem-estar. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que a sua conta bancária permite. Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Aposte tudo na sua relação, ela proporciona momentos inesquecíveis. Saúde: Invista na sua imagem. Dinheiro: Pense bem antes de pôr em causa o seu dinheiro, não desperdice sem ter noção daquilo que gasta e em que gasta. Números da Sorte: 07, 19, 23, 42, 43, 48	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Partilhe a boa disposição que o invade com quem o rodeia. Saúde: Cuidado com os rins, beba muita água. Dinheiro: É possível que venha a obter aquela promoção que tanto esperava. Números da Sorte: 04, 11, 17, 19, 25, 29
TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Não vá atrás das aparências, pois elas muitas vezes enganam. Saúde: Coma salmão baixe o colesterol. Dinheiro: Encontra-se numa boa fase, dê asas às suas ideias! Os seus superiores irão apreciá-las. Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30	LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não deixe que o orgulho fira a pessoa a seu lado, seja compreensivo e ouça. Saúde: Faça uma caminhada. Dinheiro: Tente fazer um pé-de-meia, pois mais tarde poderá vir a precisar de um dinheiro extra. Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Bom período para conquistas amorosas. Saúde: Sistema respiratório fragilizado, seja prudente e proteja a sua garganta. Dinheiro: Poderá sofrer uma mudança repentina no seu local de trabalho. Números da Sorte: 02, 04, 22, 36, 47, 48	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Poderá vir a ter uma zanga com um familiar, mas tudo se resolverá. Saúde: Cuidado, o seu sistema imunitário anda frágil. Dinheiro: Seja prudente na forma como administra a conta bancária. Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49
GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cuidado com falsos amigos. Não seja tão ingénuo com quem não conhece bem. Saúde: Aconselha-se uma dieta. Dinheiro: Está a passar por um momento positivo neste campo da sua vida, aproveite-o para progredir profissionalmente. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39	VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não deixe que a rotina tome conta da sua relação. Seja creativo. Saúde: Cuide mais da sua saúde espiritual cultivando pensamentos positivos. Dinheiro: Não gaste mais do que pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Números da Sorte: 02, 08, 11, 28, 40, 42	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Altura de harmonia e muita paz a nível amoroso, aproveite-a em pleno. Saúde: Pratique exercício físico e faça uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Seja mais prudente na forma como gere as suas economias. Números da Sorte: 03, 24, 29, 33, 38, 40	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Ponha de parte a mania de ser o mais importante, deixe que o amor invada o seu coração. Saúde: Cuide da sua alimentação. Dinheiro: Boa altura para comprar aquela peça de vestuário de que tanto gosta, invista mais em si pois bem merece. Números da Sorte: 02, 08, 11, 25, 29, 33

Taça de Portugal FC Porto dominador consome 'dobradinha' perante 'frágil' Tondela

O FC Porto consumiu domingo a 'dobradinha' com a conquista da 18.ª Taça de Portugal do seu historial, triunfando por 3-1 numa final em que foi dominador de início ao fim perante um 'frágil' Tondela.

O avançado iraniano Taremi inaugurou o marcador aos 22 minutos, através da marca de grande penalidade, e, na segunda parte, Vítor Ferreira ampliou, aos 52. O Tondela ainda reagiu, por intermédio de Neto Borges, aos 73, mas Taremi completou o 'bis' no minuto seguinte (74), sentenciando de vez o resultado, que foi justo e incontestável.

A equipa de Sérgio Conceição juntou assim a Taça de Portugal à Liga esta temporada, que já tinha conquistado na penúltima jornada, num Jamar em que até nas bancadas foi superior, com um autêntico 'mar azul' e uma pequena 'mancha amarela' no meio.

Como expectável, o FC Porto dominou por completo o encontro desde o apito inicial, com uma elevada percentagem de posse de bola e o Tondela remetido à sua defesa, sem sucesso na procura de transições rápidas, o que tornou o jogo muito monótono.

Os 'dragões' viram Babacar Niasse fazer uma gigante defesa contra a trave, a remate de Pepê, com o árbitro auxiliar a assinalar um fora de jogo de Taremi durante o lance. Contudo, na procura do corte, Marcelo Alves toca na bola com o braço, o que motivou a intervenção do videoárbitro (VAR), interrompendo a partida durante sete minutos.

Presidente da República felicita FC Porto pela vitória

O Presidente da República felicitou o Futebol Clube do Porto por vencer a Taça de Portugal de futebol e também "pela dupla vitória conseguida nesta época", uma vez que o clube é também campeão nacional.

Numa breve nota publicada no 'site' da Presidência, é referido que Marcelo Rebelo de Sousa, "tal como fez aquando da vitória na Liga em direto nas televisões, felicita o Futebol Clube do Porto pela vitória na Taça de Portugal de futebol masculino e pela dupla vitória conseguida nesta época".

Português Fábio Carvalho troca Fulham por Liverpool

O futebolista internacional português sub-21 Fábio Carvalho vai alinhar no Liverpool, a partir de 01 de julho, após terminar contrato com o Fulham, vencedor do Championship. "O Liverpool pode confirmar que o Fábio Carvalho vai juntar-se ao clube este verão. O atacante de 19 anos vai oficialmente completar a mudança para os 'reds' em 01 de julho", lê-se no sítio oficial do emblema de Anfield Road, que já conta com o também português Diogo Jota.



mentos.

O lance, que aconteceu aos 15 minutos, era duvidoso, não tanto pela falta em si, que era evidente, mas sim pela influência do iraniano, em posição irregular, na jogada. O árbitro Rui Costa foi ver as imagens e entendeu que Taremi não se fez ao lance, o que significou uma grande penalidade para o FC Porto, que o próprio avançado converteu, aos 22, enganando Niasse e criando uma primeira 'explosão' nas bancadas do Jamar.

Inaugurado o marcador, a formação portista permaneceu a controlar a seu bel-prazer, mas sem se aproximar com perigo da área do Tondela, que apenas penetrou a área de Marchesín uma vez durante a primeira parte, em que nem conseguiu alvejar a baliza.

Antes do descanso, o FC Porto esteve perto do 2-0, com a rapidez de Pepê a superar a defensiva tondelense e a deixar a bola em Evanilson, que atirou com muito perigo, mas ligeiramente ao lado,

num disparo que deixou Babacar Niasse 'pregado', sem hipótese.

No reatamento, Pepê desperdiçou uma ocasião soberana para dilatar a vantagem, com uma não menos boa intervenção de Babacar Niasse, a defender o remate do brasileiro, que estava solto ao segundo poste, após um passe rasteiro de Taremi na ala esquerda.

O Tondela 'adormeceu' no início da segunda parte, com muitas veleidades na sua zona defensiva, aproveitadas pelos 'dragões', que ampliaram o marcador aos 52, por Vítor Ferreira, a atirar para o fundo das redes depois de uma boa combinação com Pepê.

A Taça já parecia uma questão de minutos para os portistas, que continuaram a tentar sentenciar de vez a discussão, mas Taremi não o conseguiu em duas ocasiões: aos 62, em posição frontal, atirou de primeira ao lado, enquanto, aos 66, faliu uma grande penalidade - a castigar um braço de Sagnan no om-

Artur Jorge promete SS Braga com "mentalidade ganhadora implacável"

O novo treinador do Sporting de Braga, Artur Jorge, garantiu uma equipa de futebol com uma "mentalidade ganhadora implacável" e a entrar em todos os jogos para "vencer".

Artur Jorge, 50 anos, disse estar "de coração completamente cheio" e agradeceu aos responsáveis do Sporting de Braga a oportunidade, garantindo ter a convicção de que "é por mérito" que chega a treinador principal dos minhotos.

"Chego aqui por convicção, não por emoção, não por ser o mais fácil, mas por mérito. Estou cá pela competência demonstrada ao longo dos anos, por acreditar que este dia ia chegar e pelo percurso internamente", disse na apresentação pública da nova equipa técnica dos bracarenses.

O técnico considerou que esse percurso tem sido feito, "por opção, por lealdade e fidelidade ao Sporting de Braga, e com muita paciência, trabalho e dedicação".

Garantindo "que não haverá ninguém que queira ganhar" mais do que ele, prometeu "um plano para a equipa e uma mentalidade ganhadora implacável" para atingir o "sucesso".

bro de Pepê, que sentiu o toque e se deixou cair, ao atirar com estrondo ao poste da baliza, apesar de enganar Niasse.

Os beirões, finalmente, 'acordaram', tendo beneficiado das duas duplas substituições efetuadas por Nuno Campos, e lograram reduzir a margem, aos 73, graças à cabeça de Neto Borges, letal a bater Marchesín, num cruzamento bem medido de Salvador Agra.

No entanto, a felicidade dos tondelenses durou apenas um minuto, pois um 'chapéu' delicioso de Otávio sobre a defesa contrária permitiu o 'bis' a Taremi, que disparou de primeira para 'fechar' de vez com o encontro e a 'matar' qualquer reação do Tondela.

O conjunto da região de Viseu ainda voltaria a tentar, novamente pelo ala esquerdo Neto Borges, que, de cabeça, desviou ao primeiro poste um pontapé de canto, tendo ainda acertado na trave, mas a conquista da Taça já não escapava à turma portuense.

Concurso Totochuto José Rosa foi o vencedor

José Rosa foi o grande vencedor do concurso Totochuto, edição 2021/2022, ao conseguir obter 271 pontos, mais nove que os segundos classificados, João Baptista e Dennis Lima, ambos com 262 pontos.

O prémio consiste numa viagem de autocarro de um dia, oferta da Cardoso Travel, de East Providence, a quem agradecemos o patrocínio. Ao vencedor será enviada uma credencial para poder levantar o prémio junto da agência.

José Rosa foi também o vencedor da semana, ao conseguir 7 pontos, tendo por isso direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay, localizado em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford. Bebidas não incluídas e a refeição é servida apenas no restaurante. Agradecemos ao proprietário Tony Soares o patrocínio de há alguns anos a este concurso.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa.....	271	Maria Moniz.....	192
João Baptista.....	262	Mariana Romano.....	186
Dennis Lima.....	262	Joseph Braga.....	137
Carlos M. Melo.....	250	Virgílio Barbas.....	136
Guilherme Moço.....	242	Mena Braga.....	133
Agostinho Costa.....	237	Francisco Laureano.....	123
Amaro Alves.....	237	Eusébio Borges.....	47
Paulo de Jesus.....	236	Dália Moço.....	32
Luís Reis.....	232		
Nélio Miranda.....	230		
Andrew Farinha.....	229		
Daniel C. Peixoto.....	228		
John Couto.....	228		
Carlos Serôdeo.....	224		
Jason Moniz.....	224		
Luís Caetano.....	223		
Alexandre Quirino.....	222		
Maria L. Quirino.....	218		
Walter Araújo.....	214		
António B. Cabral.....	214		
Odilardo Ferreira.....	213		
José Leandres.....	211		
António Miranda.....	208		
Alfredo Moniz.....	207		
José C. Ferreira.....	205		
Lino Costa Arruda.....	205		
Fernando Farinha.....	199		
Antonino Caldeira.....	198		
Fernando Romano.....	194		
John Terra.....	193		

CHAVE DO CONCURSO 40

Marítimo - Portimonense.....	0-1
FC Porto - Estoril.....	2-0
Moreirense - FC Vizela.....	4-1
CD Tondela - Boavista.....	2-2
V. Guimarães - Gil Vicente.....	5-0
Famalicão - SC Braga.....	3-2
Sporting - Santa Clara.....	4-0
FC Arouca - Belenenses SAD.....	0-0
Paços Ferreira - Benfica.....	0-2
Varzim - CD Mafra.....	2-0
Est. Amadora - SC Covilhã.....	0-1
Leixões - Casa Pia.....	1-5
Feirense - Nacional.....	4-1
Rio Ave - GD Chaves.....	3-0
Getafe - Barcelona.....	0-0
Atlético Madrid - Sevilha.....	1-1
West Ham - Man. City.....	2-2
Juventus - Lazio.....	2-2

Historial dos vencedores

Época	Vencedor	1980/81	Benfica
1979/80	FC Porto	1979/80	Benfica
1978/79	FC Porto	1978/79	Boavista
2020/21	Sp. Braga	1977/78	Sporting
2019/20	FC Porto	1976/77	FC Porto
2018/19	Sporting	1975/76	Boavista
2017/18	Aves	1974/75	Boavista
2016/17	Benfica	1973/74	Sporting
2015/16	Sp. Braga	1972/73	Sporting
2014/15	Sporting	1971/72	Benfica
2013/14	Benfica	1970/71	Sporting
2012/13	V. Guimarães	1969/70	Benfica
2011/12	Académica	1968/69	Benfica
2010/11	FC Porto	1967/68	FC Porto
2009/10	FC Porto	1966/67	V. Setúbal
2008/09	FC Porto	1965/66	Sp. Braga
2007/08	Sporting	1964/65	V. Setúbal
2006/07	Sporting	1963/64	Benfica
2005/06	FC Porto	1962/63	Sporting
2004/05	V. Setúbal	1961/62	Benfica
2003/04	Benfica	1960/61	Leixões
2002/03	FC Porto	1959/60	Belenenses
2001/02	Sporting	1958/59	Benfica
2000/01	FC Porto	1957/58	FC Porto
1999/00	FC Porto	1956/57	Benfica
1998/99	Beira-Mar	1955/56	FC Porto
1997/98	FC Porto	1954/55	Benfica
1996/97	Boavista	1953/54	Sporting
1995/96	Benfica	1952/53	Benfica
1994/95	Sporting	1951/52	Benfica
1993/94	FC Porto	1950/51	Benfica
1992/93	Benfica	1949/50	não se realizou
1991/92	Boavista	1948/49	Benfica
1990/91	FC Porto	1947/48	Sporting
1989/90	Est. Amadora	1946/47	não se realizou
1988/89	Belenenses	1945/46	Sporting
1987/88	FC Porto	1944/45	Sporting
1986/87	Benfica	1943/44	Benfica
1985/86	Benfica	1942/43	Benfica
1984/85	Benfica	1941/42	Belenenses
1983/84	FC Porto	1940/41	Sporting
1982/83	Benfica	1939/40	Benfica
1981/82	Sporting	1938/39	Académica



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL

Share the  Heritage

Provincetown dá as boas vindas aos visitantes de todo o mundo que vêm celebrar a cultura portuguesa e a nossa orgulhosa herança no Provincetown Portuguese Festival e bênção da frota

Uma convite de Junho 23 a Junho 26, 2022

PROGRAMA

Domingo, 15 de Maio

2:00pm - 4:00pm

Red Inn Event, com o artista tesouro de Provincetown, Salvatore Del Deo

Quinta-feira, 23 de Junho

Seamen's Bank, noite de abertura no Provincetown Inn

Sexta-feira, 24 de Junho

10am-4pm - Artesanato local na Portuguese Square on Ryder Street

12-2pm - Concurso de Pesca na MacMillian Pier

12-3pm - Festival de Sopas no Bas Relief Park, 106 Bradford Street.

12-5pm - Pintura da cara na Portuguese Square on Ryder Street

2-4pm - Escritores e poetas portugueses na Crown&Anchor na Commercial Street. Apresentação de poetas, novelistas e o professor Frank Gaspar.

5-7:30pm - Música ao vivo na Portuguese Square na Ryder Street com o conjunto Os Capitalistas.

8-10pm - Música ao vivo na Portuguese Square com a mezzo soprano Nélia Gonçalves

Sábado, 25 de Junho

10am-12pm - Jogos no Motta Field. Cozinha ao ar livre na Bas Relief Park na Bradford Street.

10am-4pm - Demonstrações de tipos de pesca comercial com pescadores locais no Portuguese Square na Ryder Street.

10:30am-2pm - Festival de Folclore no Portuguese Square na Ryder Street

11:30am-7:30pm - Lions Club cozinha ao ar livre no Bas Relief Park na Bradford Street

10:30am- 2pm - Entretenimento na Portuguese Square on Ryder Street.

3pm-5pm - PARADA na Commercial Street

2pm-5pm - Toe Jam Pupper Band para jovens na Portuguese Square on Ryder Street

6:55pm-7:15pm - Portuguese Kids no Provincetown Town Hall

9pm-11pm - Samba banda ao vivo na Portuguese Square on Ryder Street

Domingo, 26 de Junho

10:30 AM - Missa dos pescadores na St. Peter the Apostle Church

12pm-1pm - Procissão to MacMillian Pier depois da missa.

1pm - 75.ª Bênção da Frota na MacMillian Pier com desfile de barcos liderado pelo histórico Coast Guard boat CG-36500 do salvamento em 1952 do USS Pendleton.

12pm-4pm - Todos são convidados a uma deliciosa Tasca na MacMillian Pier e apreciar a exibição do rancho da Discovery School Academy

7:30pm-9:30pm - Banda em concerto no Provincetown Town Hall.

ProvincetownPortugueseFestival.com

facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”